



Combatente

Trimestral – Edição 375 – Março 2016 – 2€

www.ligacombatentes.org.pt



Fica em nossa casa

A última Bandeira do Império

As nossas residências para seniores

Vida dos Núcleos

Novo Comandante Supremo das Forças Armadas

Efemérides, coesão e luta

Todos este pontos de referência, mais forte na evocação do passado que ao nível do país, o tempo e as circunstâncias levaram o homem português a convocar o dia 9 de março, que já estando na História de Portugal para assinalar o dia em que, há cem anos, a Alemanha declarou guerra a Portugal, durante a Grande Guerra, aprofundou agora a sua visibilidade histórica com a tomada de posição do novo Presidente da República, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa.

O dia 10 de março, por seu lado, assinalou os 126 anos da primeira vez em que foi entoado o hino nacional, após o último inglês em 1890. São marcos e gritos de liberdade face a um inimigo externo. Neste mês de abril é relevante o dia 25, com semelhanças importantes de liberdade face a problemas internacionais. Em todas as efemérides significativas da história da República, a liderança de Portugal, de forma menos evidente quando nos tempos de guerra, de negrão de muito, não parece ser o melhor caminho para resolver os nossos problemas. A permanente atitude, muitas vezes por decidente conhecimento ou informação, de aquiescência ou inoportunidade, é não só inoportunidade, como incosequente e luta inglória.

Evocamos efemérides comuns. Lutamos pelo diálogo e coesão. Enfatizamos o trabalho realizado na defesa e apoio dos combatentes e famílias mais necessitados. Sejam convergentes e não divergentes na atuação. Não nos transformemos em repetidores escusados de esforços e esforços em defesa dos reais interesses dos combatentes. Sejam honestos e dignos. Associações não são clubes, nem advogados. Combatentes não são jogadores. Lutemos, ainda que na diversidade, pela Coesão e União dos Combatentes. ■

mais forte na evocação do passado que

Ao nível do país, o tempo e as circunstâncias levaram o homem português a convocar o dia 9 de março, que já estando na História de Portugal para assinalar o dia em que, há cem anos, a Alemanha declarou guerra a Portugal, durante a Grande Guerra, aprofundou agora a sua visibilidade histórica com a tomada de posição do novo Presidente da República, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa.

São marcos e gritos de liberdade face a um inimigo externo. Neste mês de abril é relevante o dia 25, com semelhanças importantes de liberdade face a problemas internacionais. Em todas as efemérides significativas da história da República, a liderança de Portugal, de forma menos evidente quando nos tempos de guerra, de negrão de muito, não parece ser o melhor caminho para resolver os nossos problemas. A permanente atitude, muitas vezes por decidente conhecimento ou informação, de aquiescência ou inoportunidade, é não só inoportunidade, como incosequente e luta inglória.

A Liga dos Combatentes, registrará o dia 4 de março como um dia em que se realizou o seu património imaterial. Passou a dispor no seu património, da Bandeira Nacional que pela última vez flutuou em Macau e consequentemente no chamado Império ultramarino português. Ficará colocada a partir de 9 de abril no Museu das Oferecidas que a Liga dos Combatentes mantém no Mosteiro de Santa Maria da Vitória, na Batalha.

Esse dia, 9 de abril, há décadas evocada como Dia do Combatente, vê no ano do curso aprofundada a sua dignidade e importância de defesa dos reais interesses dos combatentes. Sejam honestos e dignos. Associações não são clubes, nem advogados. Combatentes não são jogadores. Lutemos, ainda que na diversidade, pela Coesão e União dos Combatentes. ■



Joaquim Chito Rodrigues
General Director of the Central Directorate

editorial

Não são coincidências. São reconhecimentos e apreço efetivos por parte dos responsáveis políticos. A 1 de março no Funchal, o Representante da República presidiu às cerimónias do 81.º aniversário do Núcleo da Liga dos Combatentes na Região Autónoma da Madeira. A 29 de fevereiro o Presidente da Liga dos Combatentes, no dia 27 de fevereiro, o Secretário de Estado da Defesa Nacional presidiu, na Carregueira, Charnusca, à inauguração de um monumento em homenagem aos antigos combatentes daquela freguesia. A 4 de março o Senhor Ministro da Defesa Nacional visitou a Liga dos Combatentes e em cerimónia especial simbólica, a Liga recebeu das mãos do General Rocha Vieira a última Bandeira Nacional a flutuar no antigo Império Ultramarino Português.

O homem, o tempo e as circunstâncias, onde o ambiente, os sistemas cultural e político são determinantes, encarregam-se de inscrever na vida das instituições e menos duradouras e com elas instituições ou na história dos povos, efemérides mais do que políticas. O homem, o tempo e as circunstâncias, onde o ambiente, os sistemas cultural e político são determinantes, encarregam-se de inscrever na vida das instituições e menos duradouras e com elas instituições ou na história dos povos, efemérides mais do que políticas.



Combatente

Edição n.º 375
Trimestral
Março 2016

Proprietário e Editor:

Liga dos Combatentes
Rua João Pereira da Rosa, 18
1249-032 Lisboa
Tel: 213 468 245
Fax: 213 463 394
geral@ligacomcombatentes.org.pt
NIPC/NIF 500816905

Diretor:

Presidente da Direção Central
Joaquim Chito Rodrigues
Conselho Editorial: Direção Central
Diretor Executivo: Helder Freire

Edição online e gestão de informática:

Jorge Martins

Publicidade:

Elisabette Caboz

Secretariado:

Anabela Rodrigues

anabelarodrigues@ligacomcombatentes.org.pt

Design:

Ricardo Nogueira

Execução gráfica:

Xis e ére, Lda.

Rua José Afonso, 1 - 2.º Dto.
Laranjeiro 281-0-237 Almada

Tel: 218 023 794

xer@netcabo.pt

Revisão:

António Costa

Impressão:

Multiponto, S.A.
Rua da Fábrica, 260
4585-013 Balitar - Paredes
Tel: +351 225 193 400
Telm: +351 966 930 401
www.multiponto.com

Expedição:

Translista, Lda.
Rua Miguel Bombarda, 9
2745-124 Barcarena
Tel: 214 266 886
Fax: 214 266 887
translista@ip.pt

Tiragem:

50.000 exemplares
Depósito Legal:
210799/04
ISSN - 223 582
ICS - 101 525

Sumário

Condecoração para o Presidente da Liga

6

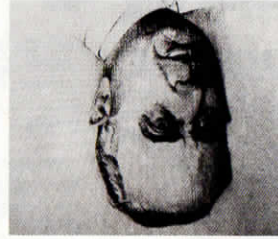


Novo Comandante Supremo das Forças Armadas

22



38 Estórias da História Um homem especial



42 Tertulia literária Um rol de sucessos



Fundo Liga Solidária Donativos - NIB 0035 0396 0022 0208 9305 8

Do antecedente17,795,99 €

Cor. Pereira Pinto.....25,00 €

T. Trovão.....20,00 €

Artur Jesus20,00 €

Clube Sete Espadas.....5.005,71 €

Mário Pereira.....100,00 €

Núcleo de Toronto1.000,00 €

João Alves Santos.....20,00 €

Consiglieri Faria Miranda.....20,00 €

Gilberto Ambrósio Baptista.....32,00 €

Maria Lúcia Guiomar Lobo Cabral Sacadura.....82,00 €

Aires Saldanha22,00 €

Venda de Vinhos.....20,00 €

Doação (04-01-2016).....27,00 €

Anónimo (29-01-2016).....50,00 €

Receitas das Noites de Fados.....360,00 €

Fundação da Casa de Bragança.....2.000,00 €

Venda de Vinhos.....359,42 €

Saldo passa a :.....27.085,12 €

Nota
Devido à extensão dos donativos, a listagem completa encontra-se na página da internet da Liga dos Combatentes <http://www.ligacomcombatentes.org.pt/>

O antigo Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva condecorou o antigo Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, General Araújo Pinheiro com a Gra-Cruz da Ordem Militar de Cristo e o Presidente da Liga dos Combatentes, General Joaquim Chito Rodrigues, com a Gra-Cruz da Ordem Militar de Avis.

«Tem-se empenhado fortemente referiu que “são duas personalidades com uma carreira militar brilhante e que prestaram elevados serviços ao nosso país”. Concretamente referiu-alm o cumprimento do dever ao serviço da pátria, vinco.

«Decidiu V. Ex.ª agradecer o Presidente Chito Rodrigues: Concretamente disse o general Rodrigues, interessado e participativo nas cerimónias oficiais que honram os anti- gões combatentes. O Presidente da Liga dos Comba- tentes congratulou-se igualmente com a homenagem, que reconhe- ce um trabalho que está “para além do dever”, agradecendo aos amigos, familiares, membros dos Núcleos, funcionários e elementos da Direção Central da Liga dos Combatentes, e apoio aos combatentes mais caren- sempenhando um papel notável no tem dedicado àquele instituição, “de- ma e o “entusiasmo e energia” que campeão e atleta olímpico de esgrí- da Ordem Militar de Avis.

ram atribuídas, assim como todos os compromissos internacionais. Exer- dificuldade”, graças “ao esforço, de- de serviço dos militares e civis da For- ç a Aérea”, sendo que “são esses que no dia a dia fazem acontecer as mis- sões da Força Aérea”.



Reconhecimento pelos serviços prestados

Pessoalmente percorrem-me três -1918. Como combatente, é uma hon- ra ser distinguido, cem anos depois da entrada de Portugal na Grande Guer- ra, com uma condecoração então re- para além do cumprimento de um dever, mas antes se situa no campo relativamente à problemática dos Antigos Combatentes em geral e da Liga dos Combatentes em particu- lar, esta agora rejuvenescida com os Combatentes das Operações Huma- nitárias e de apoio à Paz.

Recordo a presença de V.ª Ex.ª, pre- sidindo à cerimónia do Dia do Com- batente na Batalha, a celebração dos 200 anos da Torre e Espada da Sede da Liga e a cerimónia a que presidiu de evocação dos 50 anos do fim da Guerra do Ultramar com o descer- ramento de uma placa no Forte do Bom Sucesso, bem como a decisão que tomou de permitir o desfile de Antigos Combatentes na cerimónia militar evocativa do Dia de Portugal.

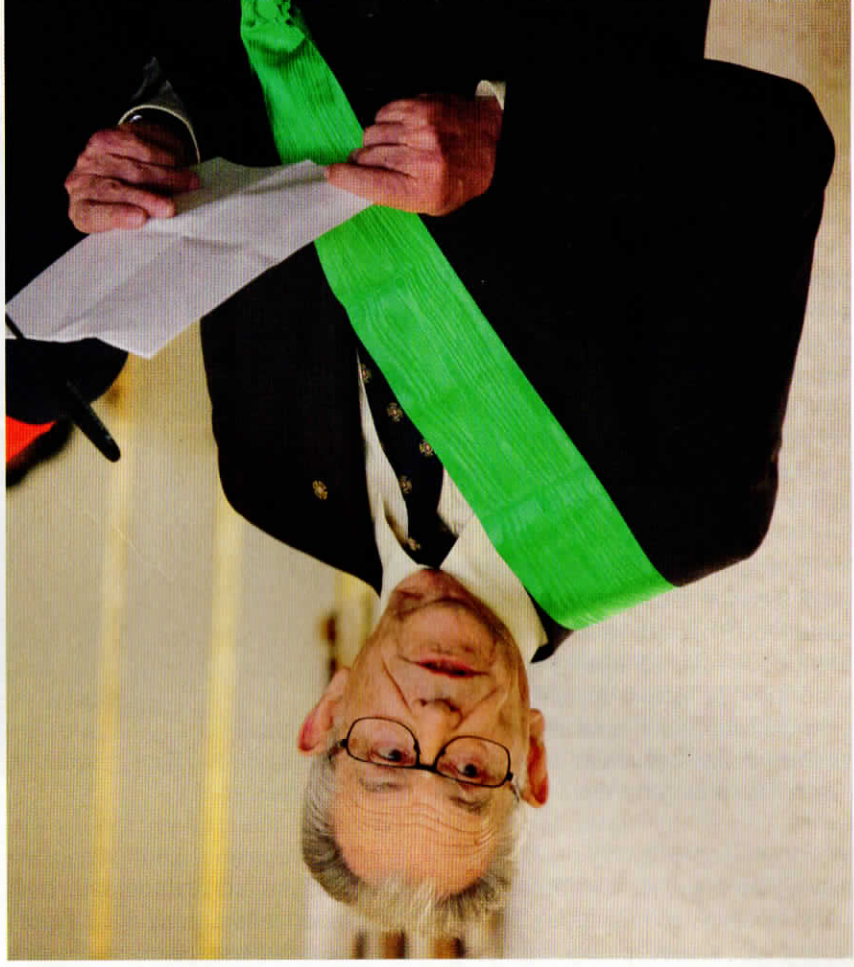
Decidiu igualmente V.ª Ex.ª em Novembro de 2013, reconhecer os serviços que a Liga dos Combatentes vem prestando ao País, com a atribuição da Medalha de Ouro de Serviços Distintos.

É por isso merecido o nosso reco- nhecimento ao Combatente, ao Pre- sidente de Honra do Conselho Su- premo da Liga dos Combatentes, ao Comandante Supremo das Forças Armadas e Presidente da República Prof. Doutor Aníbal Cavaco Silva.

A finalizar permitam-me que agra- deça a todos os presentes e partilhe este momento singular com os ami- gos, Membros da Direção Central, Presidentes de Núcleos e funciona- rios aqui presentes representando todo o nosso universo.

Uma palavra muito especial de agradecimento para toda a minha família, aqui representada pelos meus dois filhos, Teresa e Miguel, com quem partilho este momento e este agradecimento.

Uma palavra de felicitações ao Sr. General (Araújo Pinheiro) por esta distinção que hoje lhe foi conferida. É a V.ª Ex.ª Senhor Presidente da República que agradeço tê-lo pro- porcionado».



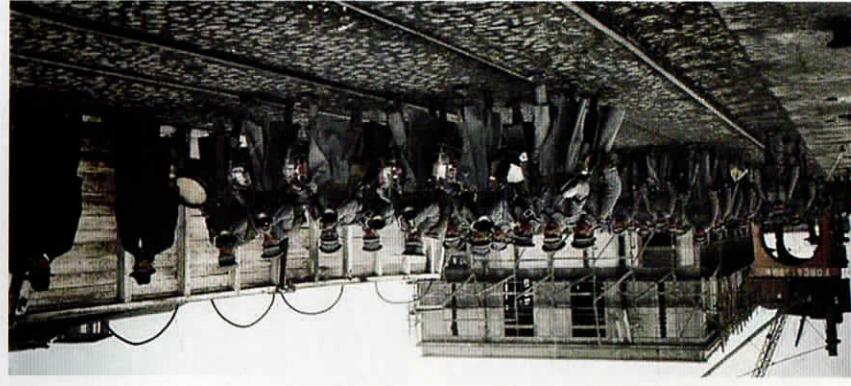
Portugal na Grande Guerra

O Ministro da Defesa Nacional, José Alberto Azaredo Lopes, esteve em Coimbra no dia 8 de março, para presidir à sessão de abertura do Congresso "Portugal na Grande Guerra", enquadrado nas atividades de evocação do Centenário da I Guerra Mundial e que decorreu durante três dias no Aquartelamento de Santana



Na sua intervenção, Azaredo Lopes destacou o facto de esta "iniciativa engrandecer as comemorações e colocar a tônica na reflexão global sobre a Defesa Nacional e sobre os seus desafios num contexto de presente e de futuro".

O Congresso pretendeu assinalar o Centenário da declaração de guerra da Alemanha a Portugal (9 de março de 1916), tendo sido organizado conjuntamente pelo Centro de Estudos Inter-



disciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra (CEIS20-UC) e pela Comissão Coordenadora da Evocação do Centenário da I Guerra Mundial.

Azaredo Lopes estabeleceu um paralelo entre as duas épocas, assinalando que "importa que a Defesa Nacional e as Forças Armadas assegurem, não só, os objetivos vitais enquanto Estado soberano, independente e seguro, mas também que nos permitam responder com a devida eficácia e,

Participaram também na abertura do Congresso, o Chefe do Estado-Maior do Exército, General Carlos Hernandez Jerónimo, o vice-reitor da Universidade de Coimbra, Joaquim Ramos de Carvalho, o presidente da Comissão Coordenadora da Evocação do Centenário da I Grande Guerra, Tenente-General Mário de Oliveira Cardoso e o Coordenador do CEIS20, António Pedro Pita.

Na sua visita ao Comando da Brigada de Intervenção, o Ministro da Defesa Nacional procedeu ainda à inauguração da exposição "Portugal e a Grande Guerra", onde se encontram exibidas diversas imagens, documentos, armas e condecorações da participação do Regimento de Infantaria 23, de Coimbra, na I Guerra Mundial.

Da parte da tarde, o Ministro da Defesa Nacional recebeu um briefing sobre a capacidade de intervenção do Exército apresentado pelo Comando da Brigada de Intervenção. De seguida, visitou o Centro de Saúde Militar de Coimbra, uma unidade do Exército que presta cuidados de saúde aos militares e famílias através de tratamento ambulatorio, desloca pessoal e equipamentos para as unidades militares do país e Forças Nacionais Destacadas através da sua estrutura de Saúde Operacional. ■

Winnipeg

Bombeiros por um dia



Houve fotografias, e até a mascote dos Bombeiros se deixou fotografar com as crianças.

Publicamente, agradecemos ao Master Sargent da Força Aérea Canadiana, proporcionou uma Tournee em conjunto com crianças da Escola Mulvey, para visitarem o FIRE Department e o hangar, onde estão aviões, em conjunto com o Helicóptero da Polícia de Winnipeg.

Presentes, o Principal da Escola João Pedro Correia, um professor, e uma assistente, para orientarem os alunos; Pedro Correia, Presidente do Núcleo dos Veteranos de Winnipeg, Carlos Oliveira e António Neves, Veteranos, que também acompanharam a visita.

Talvez tenha sido a primeira vez que uma Escola de Winnipeg tenha sido distinguida com tal visita.

As crianças estavam encantadas da vida. Vestiram o fato próprio de bombeiros, receberam explicações sobre fogos, penetraram dentro do helicóptero da polícia, onde o piloto lhes descreveu todos os pormenores. Cada um teve um saco com um chapéu em plástico de bombeiro, miniaturas e vários presentes, referentes à visita que tinham acabado de fazer. Um dia Depois disto, foram ao Fire Hall, onde os Veteranos Portugueses ofereceram o medalhão da Cruz da Liga, ao Fire Chief, que foi muito apreciado e agradecido.

Boas relações com os militares canadianos

No dia 11 de fevereiro, João Pereira, Fire Chief and Master Sargent da Força Aérea Canadiana, proporcionou uma Tournee em conjunto com crianças da Escola Mulvey, para visitarem o FIRE Department e o hangar, onde estão aviões, em conjunto com o Helicóptero da Polícia de Winnipeg.

Presentes, o Principal da Escola João Pedro Correia, um professor, e uma assistente, para orientarem os alunos; Pedro Correia, Presidente do Núcleo dos Veteranos de Winnipeg, Carlos Oliveira e António Neves, Veteranos, que também acompanharam a visita. Talvez tenha sido a primeira vez que uma Escola de Winnipeg tenha sido distinguida com tal visita.

As crianças estavam encantadas da vida. Vestiram o fato próprio de bombeiros, receberam explicações sobre fogos, penetraram dentro do helicóptero da polícia, onde o piloto lhes descreveu todos os pormenores. Cada um teve um saco com um chapéu em plástico de bombeiro, miniaturas e vários presentes, referentes à visita que tinham acabado de fazer. Um dia Depois disto, foram ao Fire Hall, onde os Veteranos Portugueses ofereceram o medalhão da Cruz da Liga, ao Fire Chief, que foi muito apreciado e agradecido.



Houve entrevistas a adultos e crianças, da Voz Journal da Força Aérea e fotos da Mulvey School.

Agradecemos ao jornal "O Mundial", sempre pronto a publicar artigos que enaltecem a nossa Comunidade! Bem-haja, senhora diretora, nossa amiga Joyce!

Estavam presentes: Pedro Correia, Presidente do Núcleo da Liga dos Combatentes, Carlos Oliveira, António Neves, Francisco Coelho e Carlos Sousa, fotógrafos oficiais do Núcleo da Liga dos Combatentes de Winnipeg, que tirou todos para a Messe da Força Aérea para um jantar, houve uma cerimónia, para a entrega de Troféus, na Base Aérea 17 Wing. Foram atribuídos pelo Commandante, a alguns membros da Força Aérea que se destacaram, Oficiais, Sargentos e Praças, durante os anos de serviço em vários departamentos do ramo. O Coronel Andy Coak, foi o Comandante destas terras longínquas de Winnipeg, Manitoba, Canadá. ■

Aniversário do Núcleo do Funchal



Sede do Núcleo no Funchal

Decoraram no passado dia 2 de março, por antecipação, as Cerimónias Comemorativas do 81.º aniversário do Núcleo do Funchal da Liga dos Combatentes. Do programa fizeram parte uma cerimónia de homenagem aos Sócios que morreram ao serviço da Pátria na ICG, nas Guerras do Ultramar e nas Operações de Manutenção da Paz, tendo sido descerrada uma lápide de homenagem "Aos Soldados de Portugal, em memória dos Combatentes mortos em combate e em honra dos Combatentes vivos".

Na ocasião, o presidente do Núcleo de Funchal, Tenente Coronel Bernardo Laureano, agradeceu a presença do Representante da República para a Região Autónoma da Madeira – Juiz Conselheiro Irineu Cabral Barreto e do Presidente da Liga dos Combatentes – General Joaquim Chitobateses.

Na ocasião, o Vigário geral acompanhou a visita à Capela local de oração e onde é possível encontrar a paz e sobretudo encontrar-se com o Senhor e com Nossa Senhora de Fátima, suavizando desta forma o seu sofrimento ou recordando os que lutaram a Região Autónoma da Madeira, Juiz Conselheiro Irineu Cabral Barreto e tendo como Oradores:

- Dr.ª Graça Alves, com o tema: "O papel das mulheres na Guerra";
 - o Presidente da Liga dos Combatentes, General Joaquim Chitobateses, com o tema: "Angola: Da mudança de esforço ao sucesso das Forças Armadas";
 Ambas as intervenções, foram do agrado dos convidados, ouvidas com muita atenção e com grandes referências elogiosas, dado o profissionalismo de ambos os oradores.

Após a Sessão Solene foram entregues, pelo Presidente da Liga dos Combatentes, General Joaquim Chitobateses, e Comandante Operacional e da Zona Militar da Madeira, General Rui Manuel Carlos Clero, duas Medalhas das Campanhas a Sócios que serviram nas ex-Provincias Ultramarinas. Por fim, o Núcleo do Funchal da Liga dos Combatentes ofereceu um Madeira de Honra, aos Convidados e a Todas as Pessoas que se associaram às cerimónias.



Referiu ainda que o local onde foi apoiada e defendida os seus associados. A instituição de valores que reconhece, para que foi criada, por ser uma Ins-tituição por obedecer aos princípios de respeito, embora deva merecer mais respeito, embora seja por esse mesmo facto, as Forças Armadas na defesa de Portugal e, que por esse mesmo facto, e mulheres que um dia foram arrancadas às suas famílias para servirem as Forças Armadas na defesa de Portugal e, que por esse mesmo facto, entidades representativas dos órgãos da Região, recordando que a Liga dos Combatentes, como instituição, congrega no seu seio todos os homens e mulheres que um dia foram arrancados às suas famílias para servirem as Forças Armadas na defesa de Portugal e, que por esse mesmo facto, para que foi criada, por ser uma Ins-tituição de valores que reconhece, apoiada e defendida os seus associados.

cupurado, reúne todas as condições, prestes a desmoronar, depois de re-

dos e a Todas as Pessoas que se asso-

Amas as intervenções, foram do agrado dos convidados, ouvidas com muita atenção e com grandes referências elogiosas, dado o profissionalismo de ambos os oradores.

Após a Sessão Solene foram entregues, pelo Presidente da Liga dos Combatentes, General Joaquim Chitobateses, e Comandante Operacional e da Zona Militar da Madeira, General Rui Manuel Carlos Clero, duas Medalhas das Campanhas a Sócios que serviram nas ex-Provincias Ultramarinas. Por fim, o Núcleo do Funchal da Liga dos Combatentes ofereceu um Madeira de Honra, aos Convidados e a Todas as Pessoas que se associaram às cerimónias.

Referiu ainda que o local onde foi apoiada e defendida os seus associados. A instituição de valores que reconhece, para que foi criada, por ser uma Ins-tituição por obedecer aos princípios de respeito, embora deva merecer mais respeito, embora seja por esse mesmo facto, as Forças Armadas na defesa de Portugal e, que por esse mesmo facto, e mulheres que um dia foram arrancadas às suas famílias para servirem as Forças Armadas na defesa de Portugal e, que por esse mesmo facto, entidades representativas dos órgãos da Região, recordando que a Liga dos Combatentes, como instituição, congrega no seu seio todos os homens e mulheres que um dia foram arrancados às suas famílias para servirem as Forças Armadas na defesa de Portugal e, que por esse mesmo facto, para que foi criada, por ser uma Ins-tituição de valores que reconhece, apoiada e defendida os seus associados.

Referiu ainda que o local onde foi apoiada e defendida os seus associados. A instituição de valores que reconhece, para que foi criada, por ser uma Ins-tituição por obedecer aos princípios de respeito, embora deva merecer mais respeito, embora seja por esse mesmo facto, as Forças Armadas na defesa de Portugal e, que por esse mesmo facto, e mulheres que um dia foram arrancadas às suas famílias para servirem as Forças Armadas na defesa de Portugal e, que por esse mesmo facto, entidades representativas dos órgãos da Região, recordando que a Liga dos Combatentes, como instituição, congrega no seu seio todos os homens e mulheres que um dia foram arrancados às suas famílias para servirem as Forças Armadas na defesa de Portugal e, que por esse mesmo facto, para que foi criada, por ser uma Ins-tituição de valores que reconhece, apoiada e defendida os seus associados.

Referiu ainda que o local onde foi apoiada e defendida os seus associados. A instituição de valores que reconhece, para que foi criada, por ser uma Ins-tituição por obedecer aos princípios de respeito, embora deva merecer mais respeito, embora seja por esse mesmo facto, as Forças Armadas na defesa de Portugal e, que por esse mesmo facto, e mulheres que um dia foram arrancadas às suas famílias para servirem as Forças Armadas na defesa de Portugal e, que por esse mesmo facto, entidades representativas dos órgãos da Região, recordando que a Liga dos Combatentes, como instituição, congrega no seu seio todos os homens e mulheres que um dia foram arrancados às suas famílias para servirem as Forças Armadas na defesa de Portugal e, que por esse mesmo facto, para que foi criada, por ser uma Ins-tituição de valores que reconhece, apoiada e defendida os seus associados.

MANTENHA UMA BOA AUDIÇÃO. SEJA PROTAGONISTA DA SUA VIDA.

OFERTA ESPECIAL WIDEX/LIGA DOS COMBATENTES

1. 20% DE DESCONTO EM APARELHOS AUDITIVOS
2. PILHAS GRÁTIS DURANTE 5 ANOS*
3. SEGURO DE 4 ANOS*

Condições exclusivas para associados da Liga dos Combatentes

*Não acumulável com outras campanhas, acordos, e protocolos em vigor. Oferta varia consoante o modelo de aparelhos auditivos e o consumo médio semestral de pilhas.

Nº verde gratuito 800 200 343

Nº verde gratuito

1ª CONSULTA GRÁTIS
 Informações adicionais em www.widex.pt



Vamos aproveitar os Protocolos e benefícios em vigor

A Liga dos Combatentes tem celebra- do, ao longo dos anos, diversos pro- tocolos de colaboração com algumas entidades, por forma a proporcionar aos seus sócios, regalias, na aquisição de bens e serviços.

Neste âmbito, o último protocolo trouxe até nós a Windex, empresa dedica- da aos problemas auditivos.

Além de proporcionar preços espe- ciais aos sócios da Liga e seus familiares, a Windex vai desenvolver um programa de rastreo auditivo, junto de Núcleos da LC espalhados pelo país.

Além desta empresa, os nossos só- cios podem beneficiar dos serviços de

A Aconsignação fiscal é relativa à coleta do IRS do ano de 2015 a li- quidar em 2016, e não tem qualquer custo para o contribuinte.

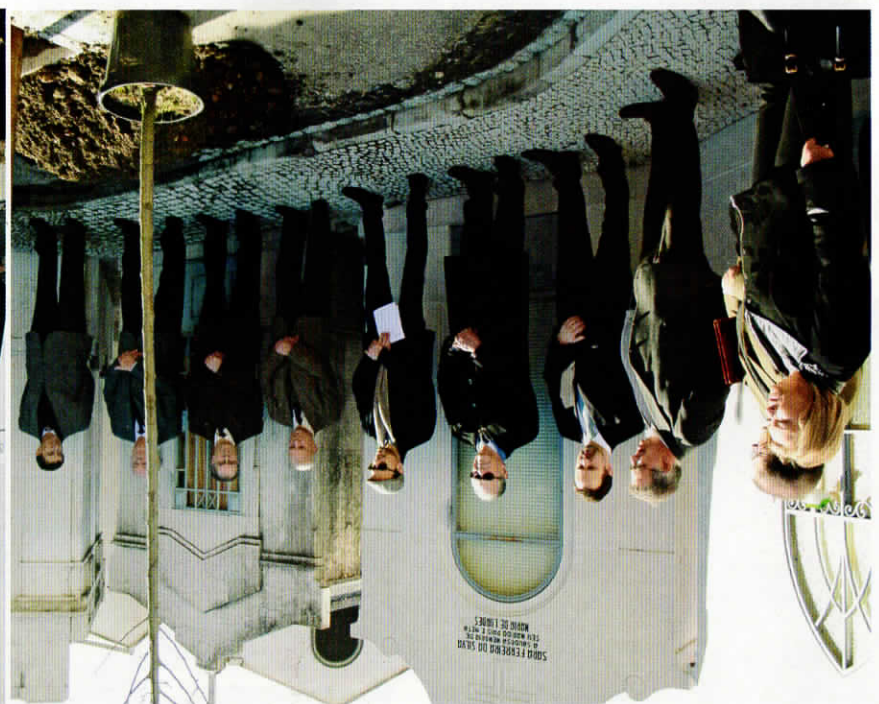
Assim, no ato de elaboração da Declaração de Rendimentos - IRS (Modelo 3 - Folha de Rosto) e preten- dendo o declarante beneficiar a Liga dos Combatentes, deverá manifestar essa intenção inscrevendo no quadro 11 uma cruz no espaço destinado a "Instituições particulares de solidarie- dade social ou pessoas colectivas de

utilidade pública", o NIPC/NIF da Liga dos Combatentes - 500 816 905 - no campo 1101. A Direção Central da Liga

declarar esse seu desejo.

ANTES DE PREENHER LEIA ATENTAMENTE TODO O IMPRESSO E CONSULTE AS INSTRUÇÕES

Cem anos, cem árvores



A Liga dos Combatentes associou- se, à cerimónia, evocativa do Cen- tenário da Grande Guerra, de planta- ção das árvores n.º 6 e 7, no âmbito do Projeto 100 Árvores, 100 Anos, pro- movido pela Associação Lisboa Verde, Hilário, Secretário-Geral; pelos Vogais, Aguda, Vice-Presidente; Coronel Lucas Fernandes, General Chito Rodri- gues, acompanhado pelos elementos da Direção Central, General Fernando da Câmara Municipal de Lisboa.

Este Projeto destina-se a assinalar a participação de Portugal na Gran- de Guerra, cujo término está previs- to concluir-se em 2018, ano em que cessou o primeiro conflito mundial.

Durante o intervalo de tempo que vai decorrer até aquele ano serão planta- das as 100 árvores, conforme prevê o referido Projeto.

Esta cerimónia teve lugar no Ce- mitério do Alto de S. João, junto ao Portão do Combatente, tendo con- cluído a participação das associa- ções anfitriãs, com a presença de altos funcionários municipais, com o Presidente da edilidade lisboeta, Dr. Sá

Fernando Medina; do Vereador Dr. Sá

Presidente da edilidade lisboeta, Dr. Fernando Medina; do Vereador Dr. Sá

Presidente da edilidade lisboeta, Dr. Fernando Medina; do Vereador Dr. Sá

Presidente da edilidade lisboeta, Dr. Fernando Medina; do Vereador Dr. Sá

Presidente da edilidade lisboeta, Dr. Fernando Medina; do Vereador Dr. Sá

do Presidente da Liga dos Combatentes, General Chito Rodri- gues, acompanhado pelos elementos da Direção Central, General Fernando da Câmara Municipal de Lisboa.

Este Projeto destina-se a assinalar a participação de Portugal na Gran- de Guerra, cujo término está previs- to concluir-se em 2018, ano em que cessou o primeiro conflito mundial.

Durante o intervalo de tempo que vai decorrer até aquele ano serão planta- das as 100 árvores, conforme prevê o referido Projeto.

Esta cerimónia teve lugar no Ce- mitério do Alto de S. João, junto ao Portão do Combatente, tendo con- cluído a participação das associa- ções anfitriãs, com a presença de altos funcionários municipais, com o Presidente da edilidade lisboeta, Dr. Sá

Fernando Medina; do Vereador Dr. Sá

Presidente da edilidade lisboeta, Dr. Fernando Medina; do Vereador Dr. Sá

Presidente da edilidade lisboeta, Dr. Fernando Medina; do Vereador Dr. Sá

Presidente da edilidade lisboeta, Dr. Fernando Medina; do Vereador Dr. Sá

Presidente da edilidade lisboeta, Dr. Fernando Medina; do Vereador Dr. Sá

do Presidente da Liga dos Combatentes, General Chito Rodri- gues, acompanhado pelos elementos da Direção Central, General Fernando da Câmara Municipal de Lisboa.

Este Projeto destina-se a assinalar a participação de Portugal na Gran- de Guerra, cujo término está previs- to concluir-se em 2018, ano em que cessou o primeiro conflito mundial.

Durante o intervalo de tempo que vai decorrer até aquele ano serão planta- das as 100 árvores, conforme prevê o referido Projeto.

Esta cerimónia teve lugar no Ce- mitério do Alto de S. João, junto ao Portão do Combatente, tendo con- cluído a participação das associa- ções anfitriãs, com a presença de altos funcionários municipais, com o Presidente da edilidade lisboeta, Dr. Sá

Fernando Medina; do Vereador Dr. Sá

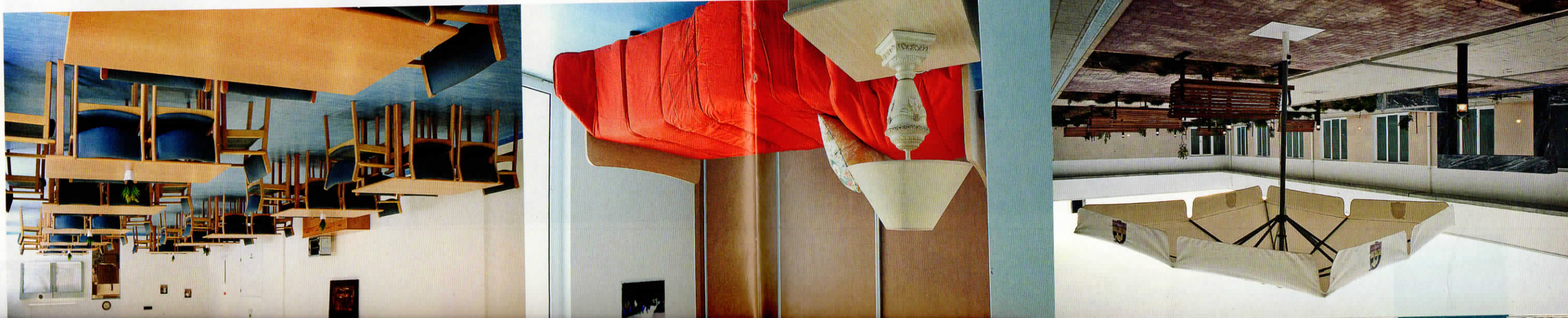
Presidente da edilidade lisboeta, Dr. Fernando Medina; do Vereador Dr. Sá

Presidente da edilidade lisboeta, Dr. Fernando Medina; do Vereador Dr. Sá

Presidente da edilidade lisboeta, Dr. Fernando Medina; do Vereador Dr. Sá

Presidente da edilidade lisboeta, Dr. Fernando Medina; do Vereador Dr. Sá

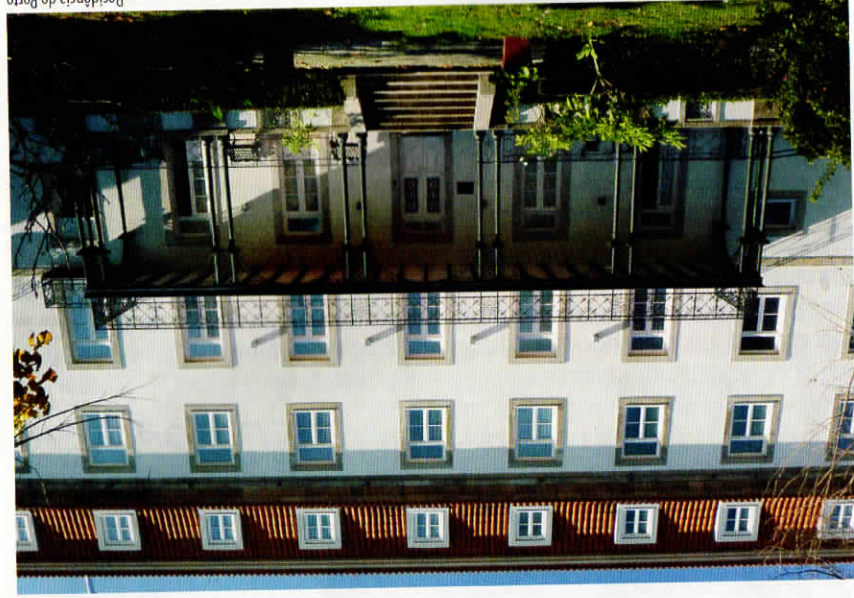
As nossas residências para seniores são motivo de orgulho



A Liga dos Combatentes cumpriu um dos objetivos que há muito perseguia: a conclusão de duas respostas sociais, uma no Porto e outra em Estremoz, de que muito nos podemos orgulhar



Eduardo Varandas
Vogal da DC da LC



Residência do Porto

A materialização deste propósito, de 31 residentes. Constituída por 8 quartos individuais, 22 duplos e 7 tri-plexos, localizada à saída da cidade, na EN n.º 18, junto ao novo quartel da GNR, esta dotada de excelentes condições físicas e de acolhimento como, por exemplo, um jardim interior, com digões obstáculos imprevisíveis e alguns contratos, conseguimos, apesar de tudo, levar a carta a Garcia, como sói dizer-se.

A Residência São Nuno de Santa Maria, em Estremoz, já em funcionamento, com capacidade para 73 utentes, em regime de permanência e 10 em Serviço de Apoio Doméstico, tem neste momento a ocupação

de 31 residentes. Constituída por 8 quartos individuais, 22 duplos e 7 tri-plexos, localizada à saída da cidade, na EN n.º 18, junto ao novo quartel da GNR, esta dotada de excelentes condições físicas e de acolhimento como, por exemplo, um jardim interior, com digões obstáculos imprevisíveis e alguns contratos, conseguimos, apesar de tudo, levar a carta a Garcia, como sói dizer-se.

A Residência São Nuno de Santa Maria, em Estremoz, já em funcionamento, com capacidade para 73 utentes, em regime de permanência e 10 em Serviço de Apoio Doméstico, tem neste momento a ocupação

desenvolvimento de várias atividades recreativas e culturais destinadas a facilitar o convívio e a interação social, a descontração e o entretenimento da população sénior, de molde a proporcionar-lhes uma qualidade de vida digna e acolhedora, durante o outono das suas vidas".

Quanto à Residência Senhor do Zível, gabinete médico e de enfermagem, uma espaçosa sala de refeições e sala de convívio, salão de cabeleireiro, sala de ginástica e fisioterapia e fun- Freguesia de Cedofeita, ocupando um espaço verde com mais de 1 hectare, com capacidade para 30 utentes, re-



fazer parte de um complexo social, de casa, 8 duplos e 3 triplos, foi concebida para prestar um serviço de qualidade superior sob o ponto de vista social e humano, uma vez que os diversos espaços interiores que a constituem, designadamente, as salas de refeições e convívio, gabinete médico e de enfermagem, obedecem a requisitos de conceção e construção modelares. Os residentes dispõem também de uma biblioteca, para poderem ocupar os seus tempos de lazer e fomentar o gosto pela leitura, e de uma capela para a prática de atos de culto católico, de harmonia com os princípios e a moral cristã. Por outro lado, tem a particularidade de

caracterizado pela existência de mais de duas valências (creche e jardim-de-infância), que lhe permite potenciar uma relação intergeracional, saudável e enriquecedora, que pelo seu caráter inovador constituirá, certamente, uma mais-valia considerável no fortalecimento da inclusão social.

Concluída esta importante etapa de desenvolvimento, não podemos deixar de referir que a Liga dos Combatentes vem dando, neste domínio, para a criação de postos de trabalho, especialmente numa zona do país tão depauperada, como a do Alentejo, onde está previsto o recrutamento de 27 colaboradores e de mais 13 para as respostas sociais estivessem em plena atividade ocupacional.

Devemos salientar que estas duas respostas sociais estão ao serviço de todos os membros da Liga dos Combatentes e seus familiares, oriundos de todo o território nacional, encontrando-se abertas as inscrições.

Finalmente, não podemos deixar de assinalar que estas estruturas residenciais para pessoas idosas (ERP), constituem dois exemplos concretos da nossa matriz identitária que, estamos certos disso, não desmerecem da senda traçada pelos nossos predecessores (Junta Patriótica do Norte, Cruzada das Mulheres Portuguesas e Liga dos Combatentes da Grande Guerra), de quem nos orgulhamos ser seus dignos continuadores. ■



Reuniões de trabalho nos CAMPS

Núcleo de Vizela e de Lamego

O coordenador técnico do Programa Cuidados de Saúde e Apoio Psicossocial, Prof. Doutor António Correia deslocou-se no dia 25 de fevereiro ao Núcleo de Vizela, sendo acompanhado pelos técnicos, Dr.ª Ana Teixeira e Dr.ª Ana Alexandra e a voluntária Sr.ª Joaquina do CAMPS Porto. No Núcleo de Vizela foram recebidos pelo seu Presidente Sr. SchTm Res José Oliveira e seu Secretário Sr. Júlio César. Após uma visita às instalações do Núcleo, ao museu do Combate e gabinetes de consulta CAMPS, onde são atendidos os combatentes, deslocaram-se à Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Vizela, onde efetuará uma visita. De seguida foram recebidos no Município pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vizela, Sr. Dinis Costa. Após a apresentação de cumprimentos, seguiu-se o almoço a convite do Presidente do Núcleo, que contou com a presença do Sr. Presidente da autarquia. Depois do almoço realizou-se uma reunião com técnicos da Câmara Municipal de Vizela, e psicólogos da missão de final de setembro



mento da missão de final de setembro a este Núcleo, o Dr. António Correia deu continuidade ao atendimento psicológico a 8 combatentes e 2 mu-heres de combatentes terminando o dia num encontro convívio onde compareceram cerca de 70 combatentes e familiares. No dia seguinte de manhã, o Dr. A. Correia acompanhado pelo Presidente do Núcleo, Artur Pombinho e



do Centro de Apoio Médico, Psicológico e Social da Beira Interior. A reunião teve como principal objetivo a passagem do testemunho da Dra.ª Marti- Antónia Correia e pelo TCor/Enfermeiro José Pinto da Coordenação Técnica do programa Cuidados de Saúde e Apoio Psicossocial.

As missões do CAMPS da Beira Interior que se encontravam suspensas desde novembro de 2015, foram reiniciadas a partir do dia 18 de janeiro de 2016.

Em abril de 2016 será agendada nova reunião para avaliar o evoluir da nova reunião de 2016 será agendada

CAMPS da Beira Interior e passagem do testemunho

Realizou-se no dia 9 de janeiro em Belmonte, uma reunião de trabalho

do Centro de Apoio Médico, Psicológico e Social da Beira Interior. A reunião teve como principal objetivo a passagem do testemunho da Dra.ª Marti- Antónia Correia e pelo TCor/Enfermeiro José Pinto da Coordenação Técnica do programa Cuidados de Saúde e Apoio Psicossocial.

As missões do CAMPS da Beira Interior que se encontravam suspensas desde novembro de 2015, foram reiniciadas a partir do dia 18 de janeiro de 2016.

Em abril de 2016 será agendada nova reunião para avaliar o evoluir da

Entrega cadeira de rodas



Apoio Social da Liga dos Combatentes em Lisboa entrega cadeira de rodas a um combatente portador de doença de Parkinson

O Centro de Apoio Médico, Psicológico e Social da Liga dos Combatentes em Lisboa no âmbito do apoio que presta aos combatentes, em parceria com a instituição de Solidariedade Social ENTRAJUDA, entregou no passado dia 8 de janeiro de 2016 uma cadeira de rodas e uma cadeira para banheira a um combatente portador de doença de Parkinson, no seguimento do acompanhamento que lhe temos vindo a prestar. Esta ação permitiu melhorar

a qualidade de vida, não só do combatente como da sua família. Segue-se um pequeno testemunho de agradecimento realizado pela Mulher do combate: "Vai ser um grande apoio para quem mais precisa".

Agradecemos de coração. Um abraço a quem mais precisa".

agora poderemos aproveitar melhor a vida e com a ajuda da cadeira de rodas sair para lugares que até agora não íamos por estarmos condicionados. Deram-nos duas ferramentas fundamentais para continuar a nossa luta.

agora poderemos aproveitar melhor a vida e com a ajuda da cadeira de rodas sair para lugares que até agora não íamos por estarmos condicionados. Deram-nos duas ferramentas fundamentais para continuar a nossa luta.

A Liga é fiel depositária da última Bandeira do Império Português



A cerimónia de entrega à Liga dos Combatentes, General Jerónimo e Fragozo, General António Ramalho Eanes, o Major-Moreira, Almirantes e Generais, membros do Conselho Supremo, o Major-general e Vice-almirante da Cruz Vermelha, o Major-general Subdiretor da Divisão de Recursos do MDN, o presidente da ADFA, presidentes de Rocha Vieira, revestiu-se de um alto significado simbólico

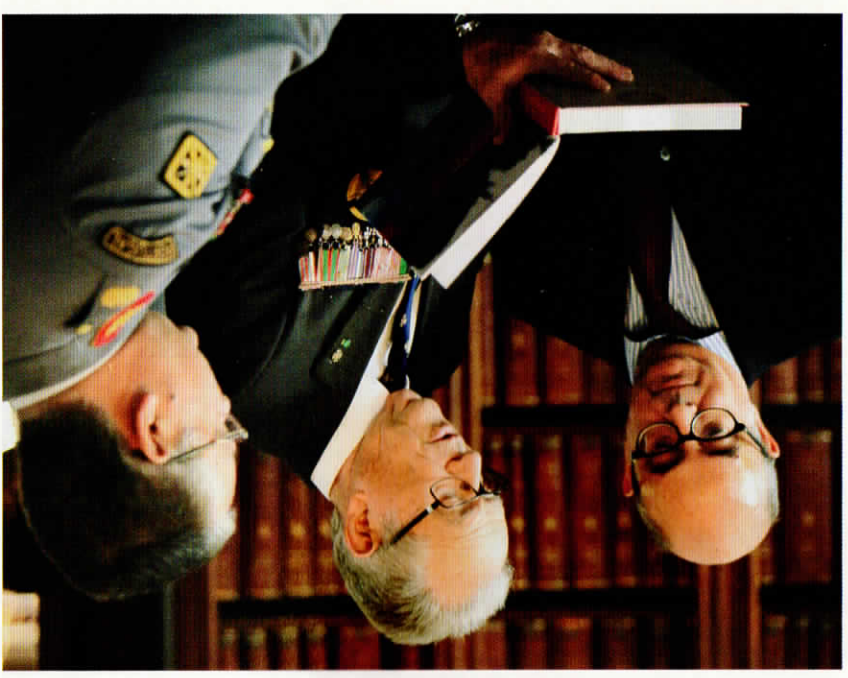
A cerimónia iniciou-se com uma intervenção do General Joaquim Chitro Rodrigues que sublinhou a importância do sistema cultural na sustentação das Forças Armadas e no culto dos valores superiores do País ao ser-

viço do interesse nacional. Seguiu-se uma intervenção do General Rocha Vieira que sublinhou o significado do ato e a razão da sua entrega à Liga dos Combatentes

após o que se procedeu à entrega da Bandeira Nacional. O Major-general Vasconcelos, então ajudante de campo do governador entregou ao presidente da Liga dos Combatentes, General Chitro Rodrigues que a colocou na salva utilizada em Macau para o último ato do arriar do grande símbolo nacional. A salva com a Bandeira Nacional transportada pelo Secretário-geral Coronel Lucas Hilário foi colocada em lugar de destaque numa vitrina no Salão Nobre onde decorreu a cerimónia.

A cerimónia terminou com todos entoando o Hino Nacional. O MDN Prof. Dr. Azeredo Lopes assinou depois o Livro de Honra da Liga dos Combatentes tendo sido trocadas lembranças institucionais referentes à sua visita à Liga dos Combatentes. Os convidados reuniram-se seguidamente num almoço volante. O dia 4 de março de 2016 foi assim registado como uma data importante para esta instituição, quer pela visita do MDN e SEDN e todos os chefes militares, que viu enriquecido o seu património histórico e simbólico. Se é nosso objetivo estatutário a promoção da História, do amor à Pátria e o culto dos Símbolos Nacionais, foi isso que aconteceu, na Liga dos Combatentes.

Ao receber solenemente a bandeira, o general Chitro Rodrigues disse: «Segundo sociólogos, entre os sistemas em que sociologicamente se decompõe qualquer sociedade global, encontra-se o sistema cultural. Segundo Jean La Pierre a interação do sistema cultural no sistema político manifesta-se pelas ideias e valores que lhe compete a sua defesa. O outro exemplo de entrada plena do sistema cultural, no sistema político é aquele que nos traz aqui hoje. Completa um conjunto de ações iniciadas há séculos, em Macau, aprovadas em 20 de dezembro de 1999, com a transição de forma digna e reforçadora das Nossas Forças Armadas, do território sob Administração da República Popular da China. O aperto de mão entre Jorge Sampai e Jiang Zemin selava a transferência para a China e punha fim a mais de quatro séculos de administração portuguesa. Por outro lado, o último Governador do Território General Rocha Vieira, encostava a Bandeira de Portugal dobrada ao costado, quando esta foi arradada pela última vez no Palácio do governo. Eram 10 horas do dia 20 de dezembro. ▶



A Liga é fiel depositária da última Bandeira do Império Português

Sistema Cultural, no sistema político é aquele que nos traz aqui hoje. Completa um conjunto de ações iniciadas há séculos, em Macau, aprovadas em 20 de dezembro de 1999, com a transição de forma digna e reforçadora das Nossas Forças Armadas, do território sob Administração da República Popular da China. O aperto de mão entre Jorge Sampai e Jiang Zemin selava a transferência para a China e punha fim a mais de quatro séculos de administração portuguesa. Por outro lado, o último Governador do Território General Rocha Vieira, encostava a Bandeira de Portugal dobrada ao costado, quando esta foi arradada pela última vez no Palácio do governo. Eram 10 horas do dia 20 de dezembro. ▶

► Este momento emotivo, do político 127.º Governador de Macau, ecoaria por Portugal inteiro e reforçaria as suas Forças Morais, estabelecendo um forte laço entre estas e o Sistema político, num período em que a descolonização fora tudo menos exemplar.

Naquele ato de transmissão de poderes, onde foi clara a consciência da população de Macau e do seu Governo das suas forças materiais, fator também determinante das Forças Morais, foram evidentes, nos valores abstratos que compõem aquelas forças, a qualidade dos chefes, o seu patriotismo, a capacidade de sacrifício e de adaptação a situações novas, o conhecimento e respeito pela História, tudo tendo como referência o Interesse Nacional.



O último gesto em Macau

Estes valores resultaram potencializados face a uma ação política respeitadora do Sistema Cultural português orientadora de vias que garantiriam a cultura prática de valores referência e consequente consciente disponibilidade do Homem para a sua defesa e dignificação.

Não pretendemos sobrestimar estes fatores já que a sua complexidade e subjetividade não permitirá concluir concordantemente com Joseph De Maistre ao afirmar "que uma batalha perdida é apenas a que nos convencemos ter perdido e será vitória toda a batalha que nos convencemos ter ganho".

Fica assim claro que uma sólida formação Ética, moral e Cívica, facilita aos decisores a compreensão do verdadeiro «Interesse Nacional e a



O ministro da Defesa falou aos convidados enaltecendo o significado do ato a que todos assistiram com emoção

sua entrega na preparação daquilo que desejam ser e do que profundamente desejam salvaguardar.

O que se pretendem salvaguardar em Macau teve o seu momento crítico não em 1999 mas no primeiro semestre de 1975. Na primavera de Macau com a Bandeira que seria Quando duas ópticas do poder militar em Macau se confrontavam, como noutras partes do então mundo português. Uma, apoiando a entrega imediata do território à China e a destituição dos seus representantes. Outra, defendendo a aplicação do Programa do Movimento das Forças, através da aplicação do princípio do respeito da vontade das populações.

Maio de 1975 foi momento crítico para o futuro imediato de Macau. Sou testemunha ocular de quatro voltadas que permitiram o cumprimento da missão que nos incumbia.

Venceu o bom senso e a moderação. Essa ação determinada e com riscos físicos e de carreira, cuja decisão não teve lugar, permitiu que 20 anos depois o mesmo Vasco Rocha Vieira, então general saísse de Macau com a Bandeira que seria a última a ser arriada em Território Ultramarino Português.

É esse ato significado simbólico, reforçador das nossas Forças Morais, da nossa História, da História das nossas Forças Armadas que aqui evocamos hoje, num ato que conta servará através do tempo, na nossa memória coletiva, um finalizar tranquilo, em paz, em perfeita harmonia entre dialogantes, o Império Português.

Na Batalha, onde D. Nuno Álvares Pereira nos reporta a 1385, o Monumento a Mouzinho de Albuquerque aos anos de 1890, o Túmulo do Soldado Desconhecido a 1914-1918, a Bandeira Nacional, que hoje o General Rocha Vieira decide entregar à Liga dos Combatentes, entidade responsável pelo Museu de Ofertas, no Mosteiro da Vitória entregará o Poder Simbólico da nossa Instituição e reforçará um dos nossos maiores objetivos estatutários: Promoção da História de Portugal e do Amor à Pátria. Ali será colocada no próximo dia 9 de abril. Dia do Combatente.



Uma palavra de profundo agrato decimento ao General Rocha Vieira por ter distinguido a Liga dos Combatentes, repositório de História e de Valores Pátrios ao ter decidido entregar-lhe o símbolo estandardete nacional que pela última vez flutuou em Macau e no chamado Império Ultramarino Português.»

Como é natural, com a eleição de um novo Presidente da República, procedeu-se à transmissão de poderes de um Comandante Supremo das Forças Armadas, para outro, o recém eleito Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

Na hora da despedida, o professor Cavaco Silva teve palavras de apreço para com as forças armadas, referindo, em especial os antigos combatentes, dizendo, a propósito:

«Associet, desde o início do meu mandato, às cerimónias de celebração do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas levando ao conhecimento dos cidadãos o seu notável desempenho ao serviço do País.

Nesse dia maior da Portugalidade, celebraram-se os nossos melhores, a excelência e a grandeza dos seus feitos, a nobreza e a dignidade do seu



caráter, razão pela qual nele têm ocupado lugar de merecido destaque os antigos combatentes.

Dirigindo-se, mais adiante, aos militares em parada, disse o antigo Presidente:

Um pretoito de justiça a todos aqueles que, com notável coragem e amor

Na hora da sucessão



Um pretoito de homenagem aos antigos combatentes

«Durante os dez anos do meu mandato, acompanhei de perto os assuntos referentes à Defesa Nacional e às Forças Armadas e, em particular, os respetivos processos de reforma, Identifiquet, neste quadro, duas prioridades: as pessoas, o recurso mais valioso, sobre as quais se deve centrar a ação de comando, não esquecendo as que, já afastadas das fileiras, se encontram numa situação mais fragilizada; e, em paralelo, a capacidade operacional, requisito essencial à aplicação do vetor militar.

«A Instituição Militar tem-se consituído como uma notável escola de cidadania. Fiel depositária de nobres tradições, tem transmitido e cultivares fundamentalmente como a abnegação e o sacrifício, a coesão e a disciplina, mas também a coragem e o patriotismo.

Orgulho-me de ter servido o meu País nas Forças Armadas.

Foi para mim uma honra ter sido, nestes últimos dez anos, o vosso Comandante Supremo.

Neste momento de despedida, a mensagem só podia ser de elevado apreço, de profundo reconhecimento e obra de soldados. Soldados, marinhairos e aviadores, que são o Povo de Portugal.

As nossas gloriosas Forças Armadas são, em quase nove séculos de História, a expressão viva de muito do que de melhor fizemos no passado e fazemos no presente.

Traçaram o nosso território na Europa. Chegaram às Ilhas. Descobriram novos caminhos inexplorados para velhos e novos mundos.

Mantiveram ou restauraram a independência.

Defenderam as nossas alianças de sempre.

Antigos combatentes Os mais corajosos de todos nós

Agradecimentos também, por parte do novo Comandante Supremo das Forças Armadas, o Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa.

Lutaram pela Pátria em cenários de horror, como na Grande Guerra.

Partiram para os confins do Império, convicidas de um dever nacional a cumprir. Os nossos antigos Combatentes testemunham-no, como dos mais corajosos de todos nós.

Afirmaram a vontade de buscar a liberdade no século XIX como de construir a Democracia no século XX.

Estiveram em todos os momentos essenciais da nossa História.

Desenvolveram, hoje, missões da maior relevância na cena internacional. Nunca faltaram à chamada de Portugal. Merecem, pois, de todos os Portugueses uma gratidão, que o desconhecimento da História ou a banalização do fundamento acabaram por embotar.

Tem, por isso, razão quando se dizem, de quando em vez, que o seu papel não é compreendido, não é valorizado, não é acalentado.



Foto: Octávio Pires/Agência da República



Paulo Pinheiro | Presidência da República

Ha uma pedagogia a fazer para explicar que Forças Armadas não são reminiscências de um passado sem futuro, como não são instituições superfua ou desnecessária.

Pelo contrário – quase nada do que houve de portador de futuro, de esperança, de sonho, foi realizada em Portugal sem o seu contributo.

E a juventude portuguesa, ambientada nos seus ideais, tenaz no seu combate por uma vida melhor, exitosa quanto à coerência ética dos seus responsáveis, tem nas Forças Armadas um exemplo mobilizador de realização pessoal e comunitária.

Merecem, ainda, as nossas Forças Armadas que o poder político – todo ele, solidariamente – lhes reconheça a importância da missão que desempenham, em objetivos a prosseguir, em meios a utilizar e, até, em sentidos mentais;

- Afirmação do atual Conceito Estratégico de Defesa Nacional, fiel às coordenadas permanentes da nossa política externa, em particular no âmbito da Aliança Atlântica, da União Europeia e da CPLP, partilhado entre todos os órgãos de soberania e entendido e assumido pelos portugueses.

- Valorização, cada vez mais evidente, da carreira das armas, com atenção constante ao estatuto dos nossos militares. A construção continua

de uma nação mais fraterna, mais igualitária e mais próxima jamais dis-pensará a relevante contribuição das mulheres e dos homens militares.

■

É, no entanto, a globalização também agravou os riscos e ampliou as áreas de intervenção das alianças políticas e militares, a soberania se alargou a novas fronteiras e novas exigências, a defesa de todos é um problema do presente e do futuro e O país que ambicionamos precisa de Forças Armadas equipadas e qualificadas para o cumprimento do seu desígnio. Um país que sempre teve uma dimensão internacional deve assegurar as melhores condições operacionais às suas Forças Armadas. A nossa responsabilidade, assente na nossa soberania, é intransfervel, e, um Portugal pacífico não pode ser confundido com um Portugal indefeso.

Em terra, como no mar ou no ar. Aqui, no Continente, como nas Regiões Autónomas. E no oceano que nos completa e realiza. Na Europa e seus limites. Noutros Continentes. Trabalhando pela Paz e sempre a dignidade humana.

Onde quer que exista um soldado, um marinheiro, um aviador, aí está presente o melhor de Portugal.

E Portugal agradece, com admiração, esse testemunho patriótico.

O Comandante Supremo orgulha-se das Forças Armadas.

O Presidente da República teste-munha-lhes a gratidão em nome de Portugal.» ■

Elvas



Foram inauguradas em Elvas as novas instalações do Núcleo. Momento muito importante para a Liga e para espaços recebidos do Exército. Alojou o Núcleo já que este se encontrava instalado deste há vários anos em instalações pouco dignas e sem condições para poder cumprir a sua missão estatutária, como era seu desejo.

As instalações foram cedidas pela Câmara de Elvas, Nuno Miguel Fernandes Mochinha, Vice-presidente, Presentes na cerimónia o Presidente da Liga dos Combatentes, o Núcleo de Elvas da Liga dos Combatentes, agora oito associações entre elas, o Núcleo de Elvas que adaptou e melhorou uma simples cerimónia mas como um momento histórico, conseguido após longa luta e longa espera tendo agraciado e afirmado que as condições criadas permitem agora ao Núcleo ser útil à cidade e aos seus membros. ■

Inserido no plano anual de atividades do Núcleo de Cantanhede da Liga dos Combatentes para o ano 2016, realizou-se no passado dia 28 de janeiro, pelas 15h00 no Museu da Pedra, uma visita à exposição "O Tempo Resgatado ao Mar". A exposição apresenta uma coleção de despojos arqueológicos subaquáticos que nos transportam para períodos de navegação anterior à nacionalidade e que só foi possível pelo trabalho de equipas que durante um período de 30 anos se debruçaram sobre a investigação destes achados. O Núcleo de Cantanhede da Liga dos Combatentes através do Museu da Pedra teve a oportunidade de proporcionar a todos os sócios Combatentes, familiares e amigos uma visita guiada pelo Dr. Carlos Gregório a todas as salas onde estão expostos, artigos museológicos e onde as explicações de uma forma simples, mas bastante rigorosa e eficiente foram dadas sobre cada artigo da coleção. Foi uma tarde bem passada, o balanço foi bastante positivo e as expectativas todas exceeded, já que tivemos um número de participantes bastante considerável. ■

Cantanhede



Veredores, Presidentes das Juntas de Freguesia para além do Presidente da Liga dos Combatentes, General Chito Rodrigues, presidente do Núcleo de Elvas, Adriano Francisco Gonçalves Feres e sua direção.

As cerimónias começaram com uma missa a que se seguiu pelas 11h a inauguração das instalações das várias associações.

Usou da palavra o Presidente da Câmara que definiu a política de distribuição das instalações que foi usada e se regozijou por ter sido possível cumprir promessas anteriores.

Seguiu-se depois uma intervenção do Presidente da Liga dos Combatentes que enalteceu o momento, não como uma simples cerimónia mas como um momento histórico, conseguido após longa luta e longa espera tendo agraciado e afirmado que as condições criadas permitem agora ao Núcleo ser útil à cidade e aos seus membros. ■

Entroncamento

Foi inaugurada no dia 9 de janeiro de 2016, e por iniciativa do Núcleo de Entroncamento/Vila Nova da Barquinha da Liga dos Combatentes, uma Exposição Fotográfica com o tema "O Soldado Português na Grande Guerra", que decorreu na Galeria Municipal da Câmara de Entroncamento, e que teve exposta ao público até ao dia 21 de janeiro.

Na inauguração, usaram da Palavra de Dr. Jorge Faria, Presidente da Câmara Municipal de Entroncamento, que agradeceu a iniciativa do Núcleo, por-lorizar aqueles que antes de nós lutaram pelo nosso País ou dignificaram o nosso País, neste caso fora do nosso território" e o Presidente do Núcleo guiada pelas fotografias expostas. Gostáramos de deixar uma palavra da Galeria e à Sr.ª Rita Pereira que foi de agradecimento ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Entroncamento, que fez uma breve alusão sobre o enquadramento histórico da exposição, fazendo de seguida uma visita



bem como a pronta disponibilidade da Galeria e à Sr.ª Rita Pereira que foi inexcusável no trabalho desenvolvido e que contribuiu grandemente para o sucesso da Exposição. ■

Leiria



No dia 14 de fevereiro comemoramos o 93.º aniversário do Núcleo de Leiria da Liga dos Combatentes do Núcleo. O Presidente do Núcleo, Major Marto Silva, convidou para colocar a coroa de flores o Presidente de Honra do Núcleo, Major Marto Silva, convidou também entregues Diplomas de Fidelidade àqueles que já tinham 15 anos de associados do Núcleo. ■

Pelos serviços distintos e de elevado mérito, foram condecorados pela Liga dos Combatentes o Secretário do Núcleo, SAJ João Barbosa, com a Medalha de Honra ao Mérito da Liga dos Combatentes (LC), e a D.ª Fernanda Simões, colaboradora do Núcleo, com a Medalha de Bons Serviços da LC. O Dr. Acácio de Sousa foi louvado pelo NLLC por se ter destacado no apoio ao Núcleo, especialmente RA4 junto ao monumento dos Combatentes do Núcleo. O Presidente do Núcleo, Major Marto Silva, convidou para colocar a coroa de flores o Presidente de Honra do Núcleo, Major Marto Silva, convidou também entregues Diplomas de Fidelidade àqueles que já tinham 15 anos de associados do Núcleo. ■

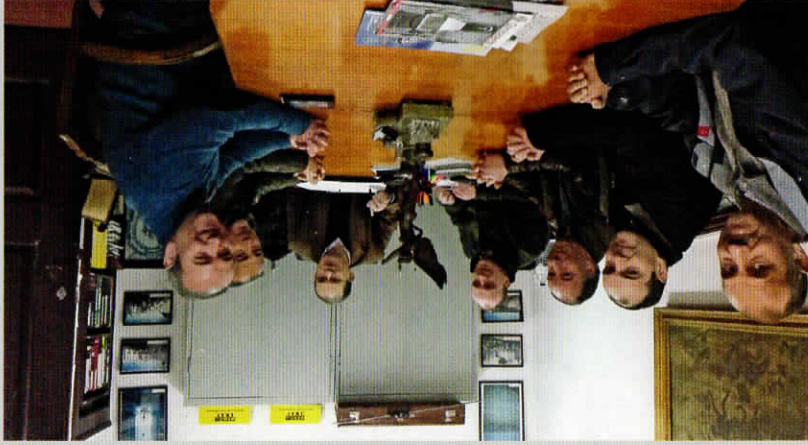
dente da Direção Central, General Chito Rodrigues, o Presidente da CML, Dr. Raul Castro, e o Comandante do RA4, Coronel Mendes Dias.

Lisboa

Em 23 de junho de 2015, a Direção Central da Liga dos Combatentes, aprovou a criação do Núcleo de Loures, confiando a sua gestão a uma Comissão Administrativa designada para o efeito.

Foi igualmente deliberado que seriam transferidos do Núcleo de Lisboa para aquele Núcleo, as responsabilidades relativas a monumentos e cemitérios existentes no concelho de Loures.

Para isso, as direções reuniram-se na sede do Núcleo de Lisboa em 17 de fevereiro de 2016, a fim de proceder à passagem do testemunho e fazer a entrega dos processos e documentos existentes em Lisboa



e que respeitaram ao concelho de Loures. Num breve apontamento histórico, referiu-se o facto de em Loures ter já tido existência uma delegação da Liga, criada em 1923, ligada à Agência de Lisboa que funcionou até à década de setenta do século passado, quando, ficando a Agência de Lisboa – designada por Núcleo a partir de dezembro de 1975 – com as missões e tarefas inerentes. ■

Peniche



Desde há algum tempo que o Núcleo de Peniche com a colaboração e ajuda da Câmara Municipal de Peniche e da própria Direção Central da Liga dos Combatentes, tinha vindo a realizar obras de reabilitação, manutenção e embelezamento com vista à recuperação do Talhão dos Combatentes. O resultado final foi a devolução da solenidade e do esplendor próprio da Cidade de Peniche como um pouco de todo o Concelho, puderam assistir à homenagem aos Combatentes já falecidos durante o ano de 2016, trazendo para o seu círculo de convívio, vários Combatentes que ainda não são sócios mas que têm vindo a manifestar intenção de se associar. ■

Durante o primeiro ano de mandato em vários Cemitérios do nosso País vindo a apoiar muitas obras deste género em vários Cemitérios do nosso País. Peniche e a Direção Central da Liga dos Militares José Manuel Ferreira do Serviço de Assistência Religiosa. O Cerimonial junto ao Talhão dos Combatentes, com Diogo Correia, foi absolutamente marcante e muito dignificante para todos os Combatentes que, ladados de bas-tante população, proveniente não só da atual Direção do Núcleo, a correspondendo a apoiar muitas obras deste género em vários Cemitérios do nosso País.



No âmbito do projeto "Mirandela -Concelho Ativo", o Núcleo de Mi-

-Combatentes do Ultramar com a realização de uma cerimónia de homenagem aos mortos pela Pátria. A Câmara Municipal de Mirandela, com o apoio da Naturthoughts Turismo de Natureza, Lda, realizaram a "Caminhada Dia Europeu do Pedestrianismo. O percurso, com uma extensão de 11,5 Km, teve o seu início e fim no Posto de Turismo de Mirandela, passou nas aldeias anexas de Vale de Madreiro e Freixedinha, e foi marcado por uma vista privilegiada sobre a região de Mirandela.

As cerimónias continuaram no Auditório do Centro Juvenil Salesiano com Mirandela, Abrílio Alberto Fernandes, recebeu a medalha da Cruz de Guerra, uma das mais altas condecorações militares atribuídas pelos atos e feitos de bravura praticados em campanha. Um conjunto muito significativo de Mirandela, a Unidade Local de Saúde do Nordeste (ULSNE) e a Unidade de Cuidados na Comunidade de Mirandela (UCC), com o apoio da Naturthoughts Turismo de Natureza, Lda, realizaram a "III Caminhada da Diabete", no dia 14 de novembro de 2015. Participaram cerca de 30 pessoas que tiveram oportunidade de efetuar um percurso circular com uma distância de 5 Km, com um grau de dificuldade fácil, essencialmente marcado pela beleza da cidade de Mirandela.

O percurso teve o seu início e fim no Centro Cultural de Mirandela com um rastreio de glicémia capilar, tensão arterial e cuidados de saúde para a preparação nos percursos pedestres. Foi uma Caminhada com o objetivo de promover hábitos saudáveis de vida e sensibilizar a população para a problemática da diabete.

III Caminhada da Diabete

No âmbito do projeto "Mirandela - Concelho Ativo", e do Dia Mundial da Diabete, que se assinala a 14 de novembro, o Núcleo de Mirandela da Liga dos Combatentes, a Câmara Municipal de Mirandela, a Unidade Local de Saúde do Nordeste (ULSNE) e a Unidade de Cuidados na Comunidade de Mirandela (UCC), com o apoio da Naturthoughts Turismo de Natureza, Lda, realizaram a "III Caminhada da Diabete", no dia 14 de novembro de 2015. Participaram cerca de 30 pessoas que tiveram oportunidade de efetuar um percurso circular com uma distância de 5 Km, com um grau de dificuldade fácil, essencialmente marcado pela beleza da cidade de Mirandela.

O Núcleo de Mirandela da Liga dos Combatentes desenvolveu um conjunto de atividades integradas nas comemorações do 5.º aniversário da sua reatuação que evidenciaram o aproveitamento de sinergias e deram relevo à visibilidade e credibilidade da Liga dos Combatentes no seio da população de Mirandela. A cerimónia militar teve início às 10,30h junto ao Monumento aos ex-novos sócios angariou. Este é um re-



Abrantes

Núcleo de Abrantes foi convidado pela Sociedade Recreativa Pro Casais de Revelhos, para participar numa cerimónia com a Temática: "A nossa Guerra - Testemunhos dos Combatentes do Ultramar" em homenagem a quatro combatentes da terra que faleceram no Ultramar ao serviço da Pátria.

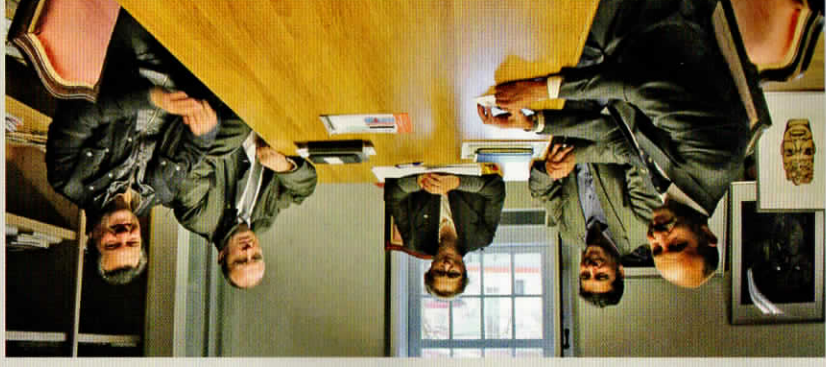
A cerimónia teve a seguinte sequência: houve uma apresentação por parte da organização em que o presidente da Associação agradeceu a presença de todos. Seguiu-se um discurso proferido pela direção do Núcleo de Abrantes, em que enalteceu este tipo de iniciativa de homenagem aos quatro combatentes falecidos da terra e a importância de passar às gerações vindouras como foi a vida dos combatentes no Ultramar. O Vereador da Cultura de Abrantes Luís Dias, preferiu algumas palavras alusivas ao evento.

Após estas alocações, seguiu-se o testemunho aos combatentes falecidos da terra, em que cada familiar do respetivo combatente, descreveu as características do mesmo e abordaram os relatos que os mesmos tinham com a família sobre a guerra. Após cada testemunho, foram projetados algumas fotos de cada combatente em cenários de guerra. Neste grupo, estava uma Madrinha de Guerra que relatou as suas vivências com os combatentes que conheceu por carta. Seguiram-se várias sessões de fado "canções de guerra" que deu muita alma ao evento.



Para equilibrar as emoções, houve uma sessão de ilusionismo com truques muito criativos que animou uma sala repleta. Por último, desenrolou-se uma sessão de relatos de histórias de guerra, feita por 4 combatentes do Ultramar. Cada um individualmente narrou alguns acontecimentos de guerra e outros assuntos que despertou bastante curiosidade nos ouvintes.

Loures



dino José Torão Soares, para apresentação de cumprimentos e ainda Esta reunião decorreu em ambiente muito cordial e bastante afável, tendo contado ainda com a presença, para além da Sr.ª Vereadora, do seu adjunto, onde a Direção do Núcleo teve, através do seu Presidente, a oportunidade de apresentar, detalhadamente, os objetivos que o Núcleo pretende levar a cabo no concelho, nomeadamente nas áreas que se encontram relacionadas com o apoio social, através dos programas estratégicos estruturantes.

No passado dia 11 de janeiro, o Núcleo de Loures teve uma reunião de trabalho na Câmara Municipal de Loures com a Sr.ª Vereadora Dr.ª Maria Eugénia Cavalheiro Coe-

lho, responsável pelos Departamentos de Educação, da Coesão Social e Humanos, no seguimento da anterior reunião realizada com o Sr. Presidente Dr. Bernar-

Santarém



No decorrer da cerimónia fizeram uso da palavra, pela seguinte ordem protocolar: Presidente da Junta de Freguesia da Carregueira, Joel Nunes Marques; Presidente do Núcleo de Santarém da Liga dos Combatentes, Sargento-Chefe Carlos Pombo, Presidente da Direção Central (Nacional) da Liga dos Combatentes, Tenente-General Joaquim Chito Rodrigues; Presidente da Câmara Municipal da Chamusca, Dr. Paulo Queimado; tendo encerrado as intervenções, o Secretário de Estado da Defesa Nacional, Dr. Marcos Perestrello.

Os discursos que se seguiram, de uma forma geral todos realçaram o respeito, dignidade e valores a termos em nós sempre presente, pelos contributos que os nossos ex-Combatentes deram e ainda continuam a dar pelo Mundo nas novas missões de Cooperação Técnico-Militares e de Apoio à Manutenção da Paz. Salientando-se também ao elevado significado cívico, ético e patriótico que este género de cerimónias apresentam.

A cerimónia continuou, com a deposição de coroas de flores junto ao Padrão, tendo esta terminada, com o Cerimonial de Homenagem aos Mortos caídos em Combate. Após entoado o Toque de Silêncio, em breves segundos, surgiu o de Homenagem aos Mortos caídos nos Campos de Batalha. Em profundo recolhimento, foram recitados com orgulho e saudade, "aqueles que por Obras Valiosas, se Libertaram da Lei da Morte";

O Capelão Militar, efetuou uma prece, seguida de um pequeno período de profundo silêncio, em que o seu levantamento foi marcado pelo Toque de Alvorada, significando um Hino de Esperança e Fé na Condição de que batentes, não foram em Vão. ■

Em 27 de fevereiro de 2016, na Carregueira, localidade situada no concelho da Chamusca e distrito de Santarém, realizou-se uma Cerimónia de Inauguração do Padrão em Honra aos Combatentes desta freguesia. O anfitrião da mesma foi o Presidente da Junta de Freguesia da Carregueira, Joel Nunes Marques, tendo a obra sido construída e suportada financeiramente por esta entidade autárquica. Este autarca teve como apoio direto e permanente o Núcleo de Santarém da Liga dos Combatentes, nomeadamente em toda a estrutura do Guia e sequência do cerimonial militar, para além de todos os contactos e pedidos ex-teriores efetuados neste âmbito.

No Padrão de Homenagem aos Combatentes da Freguesia da Carregueira, poderá ser observado um real de um homem médio, num muro construído em tijolo burro, tendo este material sido resgatado e aproveitado de outros locais da Junta de Freguesia.

A cerimónia iniciou à sequência do Guia Protocolar, devidamente preparado com extremo rigor, por forma a que a condução cerimonial fosse irrepreensível. Logo após a chegada do Secretário de Estado da Defesa Nacional, Dr. Marcos Perestrello, procedeu-se às honras militares, a bênção do Padrão de Homenagem aos Combatentes, seguida de cariz religioso, ficando à responsabilidade do Capelão Militar, Tenente José Costa, do Regimento de Engenharia 1, Unidade sediada no Polígono de Tancos.

Vila Franca de Xira



de dos seus discursos, Homenagear os Combatentes do Concelho de Vila Franca de Xira, Tombados na Grande Guerra e na Guerra do Ultramar.

As honras militares foram prestadas por uma força de escalação, do Regimento de Transportes e Terno de Clarins da Chefa de Bandas e Fanfarras do Exército. A Banda do Ateneu Artístico Vila-franquense, encerrou as cerimónias, com a execução do Hino da Liga dos Combatentes, seguido do Hino Nacional. No final desta cerimónia, seguiu-se o almoço de confraternização por ocasião do 86.º aniversário do Núcleo de Vila Franca de Xira da Liga dos Combatentes em que estiveram presentes cerca de 75 pessoas, entre associados, familiares e convidados. Durante a reunião, descrição efetuada pelo Escultor João Duarte, bênção e oração religiosa pelo Padre Ezequiel, sendo decorreu no Largo 5 de Outubro, local onde ficou implantado o Monumento aos Combatentes.

A cerimónia de inauguração do Monumento a Todos os Combatentes do Concelho de Vila Franca de Xira, Tombados ao Serviço da Pátria, decorreu no Largo 5 de Outubro, local onde ficou implantado o Monumento aos Combatentes.

A cerimónia iniciou-se pelas 10h00 com o izar da Bandeira Nacional, seguida de discursos, Homenagear os Combatentes do Concelho de Vila Franca de Xira, Tombados na Grande Guerra e na Guerra do Ultramar.

Um agradecimento muito especial a todos os nossos visitantes e a todos aqueles que deixaram a sua opinião no livro de "Comentários e Sugestões". Com este evento honramos a homenagem a memória dos nossos mui queridos e saudosos combatentes da Primeira Grande Guerra que no cumprimento de dever e ao serviço do país, se sacrificaram no campo da honra, em nome de Portugal e recordá-los é também cumprir Portugal. ■



Tavira

No âmbito da evocação do 1.º centenário do fatídico início da Primeira Grande Guerra, o Núcleo de Tavira da Liga dos Combatentes, com o apoio do Museu Municipal de Tavira / do Dr. Jorge Queiroz, chefe da divisão de cultura, património e museus e da coordenadora de exposições, Ana Sofia Miguéns, teve o privilégio de apresentar em Tavira, no período de 6 a 27 de novembro de 2015 na sala de exposições "Casa André Pilarte", sob a ótica de Garcez (Alfres Equiparado) e de Joshua Benoitel, que se traduziu num ressonante sucesso, tendo sido vista por 412 visitantes de diversas nacionalidades, com predominância de franceses e portugueses.

A 6 de novembro de 2015, pelas 17 horas com a presença do Sr. Presidente Dr. Jorge Botelho, o Presidente da Assembleia da Câmara Municipal de Tavira, o Sr. José Guerreiro, o Vereador Jorge Corvo, o representante dos bombeiros honramos a homenagem a memória dos nossos mui queridos e saudosos combatentes da Primeira Grande Guerra que no cumprimento de dever e ao serviço do país, se sacrificaram no campo da honra, em nome de Portugal e recordá-los é também cumprir Portugal. ■



Em resposta à solicitação feita ao Núcleo de Braga da LC pelo Agrupamento de Escolas de Barcelos que pretendia organizar uma exposição fotográfica evocativa do centenário da GG com a cedência de fotografias que o Núcleo de Braga já tinha utilizado na sua exposição nas instalações do INATEL, em Braga, ocorrida no mês de julho do ano transacto, a Direção nomeou uma delegação constituída pelos 2 Vogais Efetivos, Sargento Mor Barros e Sargento Chefe Fries, para coordenar as ações com aquele estabelecimento de ensino.

Assim, a exposição começou por ser apresentada na Escola Básica e Secundária de Barcelos, onde esteve patente no período de 25 de janeiro a 02 de fevereiro.

Além da exposição fotográfica também foram expostos alguns quadros alusivos aos seguintes temas: Missão da Liga dos Combatentes; Missão do Núcleo de Braga; Atividades do Núcleo respeitantes ao ano de 2015; Biografia do General Fernando Tamagnini de Abreu e Silva; Biografia do Soldado Aníbal Augusto Milhais; Resenha histórica do Corpo Expedicionário Português; Resenha histórica da Brigada do em Paris e no qual as nossas tropas, do cemitério de Richebourg em França, que expôs um conjunto de artigos do seu espólio pessoal, usados pelas tropas portuguesas que participaram naquele conflito. ■

Seguidamente, fez uma abordagem geral sobre o contexto histórico em que decorreu a IGG e da participação dos portugueses em Portugal na guerra, através do Corpo Expedicionário Português, no qual se integrava a Brigada do Minho, unidade cuja memória continua a existir muito às gentes desta terra. Continuando, falou sobre as condições desumanas em que viviam os nossos militares nas trincheiras, do desastre que foi a Batalha de La Lys, do fim da guerra, do desfile do Arco de Triunfo José Silva, sócio da Liga e ex-guarda a prestimosa colaboração do 1.º Sar Ref e o futuro. De salientar mais uma vez Combatentes a um público alvo que dar a conhecer a Missão da Liga dos Combatentes em que viviam os nossos militares no início da Grande Guerra e a Passagem do Testemunho.

Com este evento o Núcleo aproveitou a oportunidade para assinalar mais uma vez a evocação do centenário do início da Grande Guerra e dar a conhecer a Missão da Liga dos Combatentes a um público alvo que dar a conhecer a Missão da Liga dos Combatentes em que viviam os nossos militares no início da Grande Guerra e a Passagem do Testemunho.

guerra lhes provocou, foram recebidos com frieza e o Estado praticamente ignorou que foi neste contexto social e político que alguns Combatentes sentiram a necessidade de fazer algo por aqueles que tudo deram à Pátria e esta não os reconheceu. Foi assim que nasceu a Liga dos Combatentes, Instituto que há quase cem anos tem estado sempre ao lado dos Combatentes e das suas famílias cumprindo os seus objetivos de solidariedade e de divulgação dos valores patrióticos. Prosseguindo, acrescentou que os objetivos da Liga se encontram plasmados nos seus Programas Estruturantes, Saúde, a Divulgação dos Valores Patrióticos, a Conservação das Memórias e a Passagem do Testemunho.

bateres conseguem sentir. Muito contribuíram diversas pessoas e entidades nomeadamente o Comando da Unidade de Apoio do Comando do Pessoal, da Serra do Pilar, a Direção do Museu Militar do Porto e o Sr. Major General Rodolfo Begonha como elemento do nosso Batalhão que com disponibilidade e simpatia nos auxiliaram. Contactos: 223 795 550; 939 420 843.



CCS BAT. 3858
Francisco Medinas, sócio n.º 155.243, divulga que o almoço/conívio dos ex-combatentes da CCS BAT 3858 realizou-se na Zambujeira do Mar em 23 de maio de 2015. Contacto: 964 627 833.



C. Caç. 106
Adelino António Ferreira Almeida, sócio Combatente n.º 113.913, divulga que o 10.º encontro/conívio, que este ano se realizou em Peniche, no dia 07-11-2015, da C. Caç. 106 do R.L. 20, de Luanda, e que prestou serviço no Lucunga de 1969 a 1970. Contactos: linoalmeida48@gmail.com



B. Art. 525
Fernando Aguiar e Edmundo Coutinho, da Associação de Antigos Militares do Batalhão de Artilharia 525, divulgam que no dia 9 e 10 de outubro realizou-se o 50.º Aniversário do Regresso de Angola que decorreu no Quartel da Unidade de Apoio do Comando de Pessoal na Serra do Pilar e nas instalações do Mosteiro da Serra do Pilar, de onde partimos e onde chegámos há 50 anos, depois de cumprida a comissão em Angola. Foi na verdade mais uma bela jornada de convívio com espírito de amizade e solidariedade que perdura já lá vão 52 anos e que na verdade só os amigos Com-



Antigos Militares do RI 8

A organização do convívio na pessoa do Sr. António de Sousa, divulga que no dia 12 de setembro, realizou-se em Braga o 20.º Encontro dos Antigos Militares do RI 8 – Braga. Do programa constou missa em memória dos militares já falecidos, na capela do Regimento, deposição de uma coroa de flores junto ao túmulo onde se encontram os restos que tombaram ao serviço da Pátria pertencentes ao Regimento de Infantaria 8, seguiu-se uma visita ao Regimento de Cavalaria 6. O almoço foi servido nas instalações do RC 6. Contacto: António de Sousa 253 561 443; 919 289 811.



Enfermeiras Para-quevistas

Realizou-se em Oliveira do Bairro, no dia 3 de outubro, o 1.º Encontro de Enfermeiras Para-quevistas, onde estiveram presentes, entre outras, as enfermeiras para-quevistas, pioneiras na força militar portuguesa e que prestaram serviço no Ultramar, auxílio médico aos nossos combatentes. Com a colaboração do Núcleo de Oliveira do Bairro, foi prestado uma homenagem aos Mortos junto ao Monumento dos Combatentes.

BCÇ 2907

Celestino Azinheira Sereno, sócio n.º 144.119, divulga que o 23.º convívio da CCS do BCÇ 2907 e da Companhia de Transportes (CT) 2737 de Nampula/Mogambique, irá realizar-se na Figueira da Foz, no dia 08/05/2016. Contacto: Celestino Azinheira Sereno celestinoserenos85@gmail.com; 963 944 897.

Escola Prática de Artilharia de Vendas Novas

Alexandre, divulga que o 17.º almoço/convívio dos Artilheiros Militares dos anos 60 da Escola Prática de Artilharia de Vendas Novas, irá realizar-se a 28 de maio de 2016 em Vendas Novas: Contacto 213 850 543.

15.ª Companhia de Comandos

Joaquim Patrício, divulga que o almoço/convívio do 48.º aniversário da 15.ª Companhia de Comandos (Guiné) irá realizar-se a 07-05-2016 em Viamar – Alfeizelão. Contactos: 965 187 770; 268 081 026.

CART 1742

Abel Santos sócio n.º 165.983, divulga que o almoço/convívio da CART 1742 "Os Panteras" que prestou serviço militar há Pátria na Guiné Portuguesa, irá realizar-se no dia 28 de maio de 2016 na linda cidade minhota de Guimarães bergo de Portugal. Contacto: José Ribeiro 253 521 887.

B. Caç. Especiais 261

Carlos Silva, Maj/RES do Núcleo da Marinha Grande, divulga também o almoço convívio Companhia 206 Regimento de Infantaria n.º 21 Nova Lisboa, Angola, irá se realizar a 28 de maio de 2016, no Restaurante Pintainho Piu, na Marinha Grande. Contacto: João Manuel da Costa (1.º Cabo Costa) 244 049 065 ou 933 615 207.

CART 528

José Inácio Praxedes Ferreira, sócio n.º 162.536, informa que o almoço/convívio da CART 528, que esteve em Anaurante Valeaóis, Vale da Borra, ano em que o mesmo foi entregue ao PAIGC, entre 1966, data do início da construção do aquartelamento e 1974, ano em que o mesmo foi entregue ao PAIGC. A troca de testemunhos e fotografias podem ser consultados na respetiva página intitulada BIAMBE EX-COMBATENTES.

B. Caç. 317



Manuel Jorge North Costa Lobo, sócio n.º 73.722, ex-Furriel Militiano da C. Caç. 2780 "Combatentes do Biambe" divulga que no passado dia 28 de novembro ocorreu em Coimbra o II encontro de ex-combatentes que integraram as várias Companhias que cumpriram a sua comissão de serviço no aquartelamento do Biambe - Guiné. Desta vez as Companhias representadas foram a CART. 1688 e as Comp. de Caç. 2464, 2531 e 2780. O próximo encontro ocorrerá também em Coimbra no último sábado do mês de novembro de 2016.

C. Caç. 2780, 2464, 2531, CART. 1688



Joaquim da Silva Rosa, sócio n.º 135.239 informa que se realizou o almoço/convívio da C. Caç. 759 no dia 6 de junho de 2015 em Fátima no Restaurante 3-B. Ficando agendado outro convívio para o dia 4 de junho de 2016 no mesmo restaurante em Fátima. Contactos: 244 611 434 ou 912 276 210.

C. Caç. 759



CCS BAT.3858
Francisco Medinas, sócio n.º 155.243, divulga que o próximo almoço/convívio da CCS BAT. 3858 será dia 21 de maio de 2016 em Reguengos de Monsaraz. Contacto do organizador Medinas: 964 627 833.

Ex-operadores Criptos

Rui Jorge Almeida, divulga que no Núcleo de Coimbra da Liga dos Combatentes, se irá realizar o 21.º encontro dos Ex-operadores Criptos no dia 30 de abril 2016 (sábado). Contacto: rjorgealmeida@hotmail.com ou 965 559 552.

CART 2477

Marco António C. M. Jurado, sócio n.º 129.950, divulga que vai realizar-se um almoço convívio da CART 2477, no dia 21 de maio de 2016 que esteve em "Cufar" (Guiné) no ano de 1969 a 1970. Tem concentração em Fátima a partir das 10h00, junto à Cruz Alfa, seguindo-se o almoço na Quinta do Casalinho Farto. O coordenador do convívio Sr. Eugénio contacto: 960 070 634.

BART 2865

Adalberto Centenico, sócio n.º 129.832, divulga que se irá realizar no próximo dia 14 de maio de 2016, o XXIII almoço/convívio do BART 2865, na Cidade de Castelo Branco. O almoço decorrerá no Restaurante "O Lagar" na Herdade do Regato, nas proximidades de Alcaíns. O Batalhão cumpriu a sua missão no sul da Guiné (Catió, Cufar, Gadamael, Cabedu) nos anos de 1969/70. Contactos: Adalberto Centenico, a.i.centenico@gmail.com / 939 540 622; José Dias Valinho 234 524 865.

Um Euro Um Lar



Reveleu-se um êxito, a campanha «Um Euro Um Lar», que a Liga dos Combatentes lançou, para angariar fundos que ajudassem a construir as residências do Porto e de Estremoz. A obra já está concluída, mas todos os contributos são necessários, para a manutenção e seu funcionamento. **Contamos consigo.**

Curso de Oficiais Militarianos da E.P.I.

José Azevedo, sócio n.º 102.414, divulga que no próximo dia 27 de abril, faz 50 anos que teve lugar em Mafra o Juramento de Bandeira dos Cadetes que integravam o Curso de Oficiais Militarianos da E.P.I. (Escola Prática de Infantaria). Para comemorar essa data terá lugar na atual E.A. (Escola de Armas), pelas 11H00 do dia 30 de abril um almoço/convívio para todos os que quiserem estar presentes (incluindo familiares), devendo contactar José Azevedo para 965 009 913 ou josemclazevedo@gmail.com



Ex-militares do BSM da Guiné

J. Soares, sócio n.º 2693 divulga que o 20.º almoço/convívio dos militares e ex-militares do BSM da Guiné, realizou-se a 7 de junho 2015 no Salão Moirinho de Vento em Almeirim. Fazendo-se acompanhar dos seus familiares, almoço que decorreu em franca e alegre harmonia. Foram lembrados vários episódios, alguns alegres, outros caricatos, mas todos foram lembrados com saude. Decorrido o almoço foram feitas as fotos da praxe e de seguida foi partido o bolo e feitas as saudações habituais. Organizadores: Rui Silva e Joaquim Botas. Contacto: soares.tr@sapo.pt

António Carvalho Correia, sócio n.º 44.072, informa que se realizou no dia 28 de março 2015 no Regimento de Cavalaria 3 em Estremoz mais um convívio comemorativo dos 50 anos da partida, dos ex-militares do Batalhão de Cavalaria 745 (Angola 1965/1967). Presidiu a este evento o nosso oficial de Informações do Batalhão General João de Almeida Bruno. O próximo está marcado para o dia 12 outubro na bonita cidade da Covilhã. Contacto: antonio.correia@sbsi.pt

B. Cav. 745

C. Caç. 1519
Domingos Valentim, sócio n.º 81.946, informa a todos os militares que serviram na C. Caç. 1519 no leste de Angola, que o almoço/convívio dos 50 anos de embarque, se realiza em Moimenta da Beira no dia 23 de abril no Hotel Verdeal. Contactar cabo enfermeiro Madreira: 912 105 318 ou domingos_valentim@hotmail.com

C. Caç. 1610
António Manuel Martins Pinto, sócio n.º 124.156, divulga que o almoço/convívio dos ex-militares da C. Caç. 1610 (Bat. Caç. 1895) que prestaram serviço militar em Angola de 1966 a 1968 se vai realizar a 15 de maio 2016, (Domingo) em Evo-ra. Contactos: Martins Pinto 218 865 315 ou para Adriano Guerra 214 262 855.

C. Caç. 3848
Joaquim Fires Antunes, sócio n.º 172.297 divulga que o próximo convívio da C. Caç. 3848 C.C.S. "Excelentes e Valo-rosos" juntamente com o Pelotão de Morteiros 81 3093, vai realizar o 23.º almoço/convívio dia 21 maio no Restaurante Pérola do Fétal a 4km da Batalha para Fátima.
Contactos: 966 050 541 ou joaquimpresantunes@gmail.com

Escola de Aplicação Militar de "Nova Lisboa"
O Núcleo de Mirandela, divulga que estão a organizar um convívio, entre os ex-militares da incorporação de 1961/63, da Escola de Aplicação Militar de "Nova Lisboa" Huambo-Angola que integraram as: 1.ª e 12.ª de 1961 e 1963, Companhia de Caçadores Eventual; 1.ª 12.ª Paca-gas 2.ª 12.ª Falções.
Aos interessados, contactar: Ex-1.º Cabo 222/61 João A. Morais Ferreira 916 738 185 ou 237 854 9525 (20 a 23h) ou o ex-soldado Bazuca, mais conhecido por Vasquinho 969 337 790 ou 262 950 940 (21 a 23h)

C. Cav. 2333
José Ferreira, informa que o 46.º Aniversário da C. Cav. 2333 "Os Lidadores" terá lugar no restaurante "O Vitor" em Mala Posta do Carquejo, Casal Comba, EN1/IC2 (entre Coimbra e Mealhada) no sábado, dia 30-04-2016. Contactos: Edmundo Costa ou José Neves Mesquita 961 840 271; Ler mais: <http://osolidadores.webnode.pt/news/almoço-convívio-2016/>

Bat. Caç. 1888 CCS e Comp. Caç. 1549
António Manuel da Cruz, sócio n.º 150.004, divulga que o almoço/convívio dos Antigos Combatentes do Bat. Caç. 1888 CCS e Comp. Caç. 1549 que estiveram na Guiné em 1966/1968, se vai realizar no próximo mês de abril em Ranha, no restaurante "Litoral" situado entre Lei-ria / Pombal, 236 947 570.
Contacto Joaquim Peixeira: 219 832 478; 962 930 530.

procuraram-se camaradas



■ José Maria Moreira Ferreira, sócio Comba-tente, condutor da CCS do Bat Art.º 1926/67-69, a viver em Perafita-Matosinhos, deseja encon-trar elementos da mesma companhia que es-tiveram em Sanza Pombo, Norte Angola entre 1967/69, para realização de futuros convívios.
Contactos: 938201251 ou 229953043.

■ José Gomes, procura alguém que tenha pertencido à Companhia de Artilharia 1614 do Batalhão de Artilharia 1896 que esteve em 23Fev. 1967 em Mansôa e uma vila localizada na região de Oio da Guiné-Bissau, com o seu primo Ilídio Rodrigues Gomes, soldado n.º 8969966 natural de Arcos de Valdevez, na altura com 21 anos. Foi ferido gravemente numa emboscada quando abriam uma picada de changalana, e acabou por falecer a 01 Mar 1967. Quem tiver al-guma informação por favor contacte para 213 468 245/6 ou para 918 938 056.

■ Francisco Norberto Martins Rodrigues, só-cio n.º 174.460, procura camaradas que tenham prestado serviço militar na Companhia Caçado-ros 3412 "Fantasmas" (Angola 1971/73) a fim de ir a futuros convívios. Contactos: 295 908 423 ou 963 758 160.

■ Victor Sousa, pretende encontrar camarada que em 1963 esteve consigo na CCS do Batalhão de Engenharia 3, em Santa Margarida, desemppe-nhando a função de rádio-montador, natural de Matosinhos e de seu nome António Alvaro Tei-xeira. Contacto: vitorsousa3@gmail.com

■ José Manuel Filipe, sócio n.º 154.201, deseja encontrar elementos da Companhia Caçado-ros 3443 (Angola 1971/1974) que estiveram no LONGA e na Fazenda TABI, com fim a se realizar um almoço/convívio. Contactos: 966 893 597; 219 271 185.



Despedida do general Carlos Alberto Carvalho dos Reis

No passado dia 26 de fevereiro, tive-mos o privilégio e subida honra de receber a visita do GEN Carvalho dos Reis, Chefe da Casa Militar da Presidência da República, que se dignou deslocar à nossa Associação, a fim de apresentar os seus cumprimentos de despedida por ir terminar as suas funções.
Já antes o General Carvalho dos Reis tinha estado com a Direção Central da Liga dos Combatentes, para cerimónia igual de despedida de funções.
Na visita que nos fez, o Presidente Vassalo e Silva.

Seguidamente, o Senhor General Carvalho dos Reis, agradeceu as pa-lavras que lhe tinham sido dirigidas e elogiou o trabalho desenvolvido pela ANPG, em prol dos Prisioneiros de Guerra, disponibilizando-se para qual-quer eventualidade, desde que para como na romagem ao cemitério do Lumiar, em homenagem e gratidão ao último Governador Geral e Coman-dante Chefe das Forças Armadas do ex-Estado Português da Índia, General Vassalo e Silva.
Receber a visita do General Carvalho dos Reis, agradeceu a sua colaboração nas cerimô-nias do 50.º Aniversário da invasão do Ex-Estado Português da Índia, dignifi-cando-as com a sua insigne presença na cerimónia de despedida por ir terminar as suas funções.
Já antes o General Carvalho dos Reis tinha estado com a Direção Central da Liga dos Combatentes, para cerimónia igual de despedida de funções.
Na visita que nos fez, o Presidente Vassalo e Silva.



Já está disponível na Loja da Liga, o CD com o nosso Hino. Agora já podemos tocá-lo e cantá-lo nas festas dos nossos convívios e cerimónias oficiais.

No final, o Presidente da ANPG, ofereceu ao ilustre visitante duas publica-ções subordinadas ao tema "Revisitar Goa, Damão e Diu" e "Cativos da Índia", gesto este que muito o sensibilizou. ■

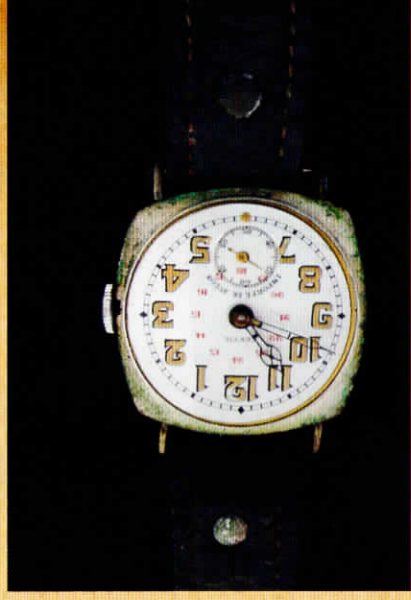
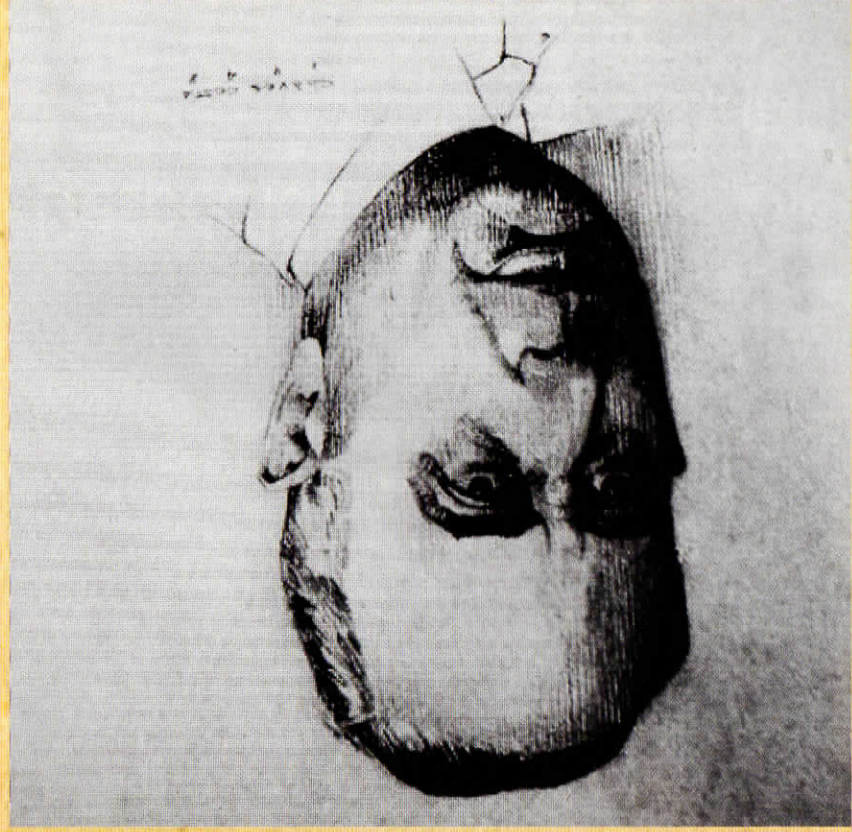
Um homem especial e o seu relógio



Isabel Martins

... Ou de como um relógio da grande guerra sobreviveu em perfeito estado de conservação até à atualidade

O Dr. Albert Macbride Fernandes, nasceu em Lisboa na Rua dos Fanqueiros, 286, 2.º direito, em 11 de setembro de 1886. Além de ter sido combatente da Grande Guerra, onde exerceu as suas funções de médico e operador, foi cirurgião dos Hospitais Cívis de Lisboa, olisipógrafo, arqueólogo, colecionador, um homem dedicado à profissão e à cultura. De 1911 a 1914 exerce a sua profissão de cirurgião tendo introduzido inovações na recuperação do Internato Médico e interessa-se pela organização e arquitetura hospitalares, tendo com o Prof. Francisco Gentil e o Ar-Gomes da Costa, a Military Cross congo da Espada, conferida pelo General comanda da Ordem Militar de Santia-Médico e interessa-se pela organização e recuperação do Internato res e seis condecorações, das quais a comanda da Ordem Militar de Santa-Coroa da Bélgica, entregue pelo príncipe regente Carlos da Bélgica. Além de médico é colecionador de livros, arte, e a sua biblioteca de Santa Marta. Rodeta-se de amigos ligados a todo tipo de arte, musicólogos, pintores, historiadores, e chega a apre-sentar um plano de urbanização para a cidade de Lisboa, para onde volta depois de uma estadia em Évora. Citando o Dr. Luís Damas Mora de cuja trabalho sobre o "Soldado, Cirur-



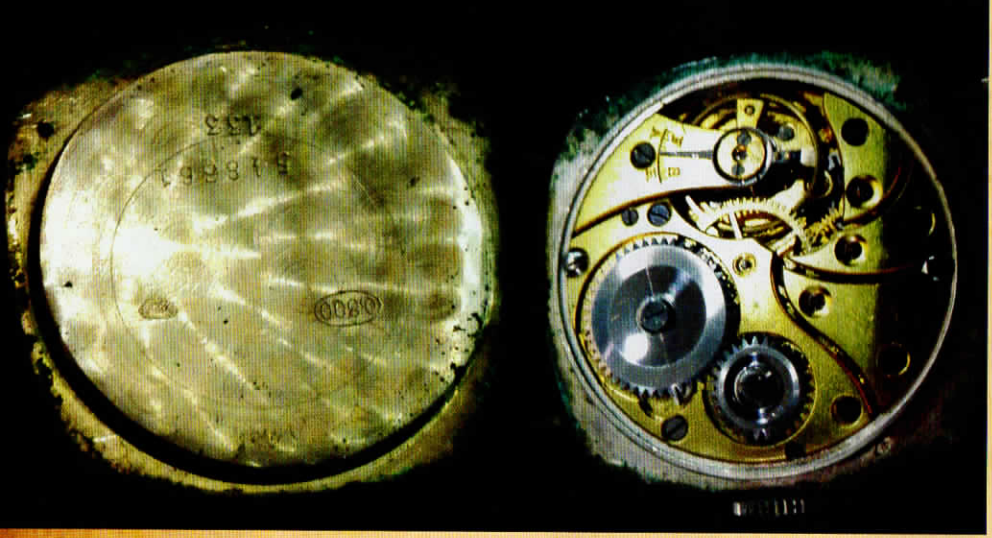
gião e Cidadão Macbride" retirei uma série de apontamentos, "Macbride é também um filantropo e preocupa-se com os seus antigos camaradas de armas. Impressionado com o abandono a que o Estado tinha votado os soldados da Grande Guerra-ra e suas famílias (viúvas e órfãos), é, em 1923, sócio fundador da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, organização de que vem a ser bibliotecário e, mais tarde, presidente. Em 1929 organiza o I Congresso dos Combatentes da Grande Guerra e promove uma homenagem a Gomes da Costa, a quem, frente à casa do velho militar e na presença de 2000 antigos combatentes, entrega o bastão de marechal. Até 1951, dois anos antes da sua morte, exerce na Liga dos Combatentes a maior atividade. A Liga homenageou-o descerrando o seu busto, da autoria do Mestre João da Silva, no Salão Nobre, onde ainda hoje se encontra, e onde se guardam as suas medalhas militares".

Além de sócio fundador da Associação de Arqueólogos Portugueses, Presidente da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa, foi também diretor da Associação dos Médicos Portugueses e em 1952 presidente da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa, tendo sido o grande organizador da biblioteca do Hospital de S. José. Aos 66 anos faleceu, em 29 de janeiro de 1953, tendo sido enterrado no talhão da Liga dos Combatentes no Alto de S. João. Existe uma rua com o seu nome Al-berto Macbride no Bairro dos Olivais em Lisboa. (texto baseado em dados adquiridos no trabalho do Dr. Luís Mora com informações fornecidas pela Liga dos Combatentes, CHLC, Gabinete de Estudos Olisiponenses,

Grupo Amigos de Lisboa, Arquivo Geral do Exército).

Notável é um objeto que nunca o abandonou, e que esteve com ele na campanha da Flandres: o seu relógio. Sendo que na Grande Guerra foi a primeira altura em que, no exército britânico, as batalhas eram conduzidas por generais em aquartelamentos remotos e distantes das linhas da frente, que não podiam ver, a coor-

campos da Flandres. O certo é que o seu relógio de marca Gentil (importante de Suíça), com o número 133 da série 548661, gravados na tampa de prata de 0,800% com o símbolo do Grouse (Convenção Suíça de Metais Preciosos, Acto de 23 de dezembro de 1880 que introduz um sistema de marcação para os relógios suíços, podendo-se ver estas marcas em relógios de caixa de ouro ou prata expor-



tados para o Reino Unido entre 1880 e 1907), e tem na pulseira gravado o número 1574. O relógio é pois de um período que antecede 1933, porque na convenção Suíça de Metais Preciosos do mesmo ano, a marca Grouse para prata de 800% desaparece para dar lugar ao Coq de bruyère. Foi aberto recentemente e pela primeira vez incluído na lista dos artigos obrigatórios a serem usados neste tipo de relógio, tanto no agregate das trincheiras como no cockpit dos aviões, rapidamente se difundiu e tornou-se difícil ver o tempo porque se tornava difícil ver o tempo uniformes – os relógios de bolso. Mas aos 66 anos faleceu, em 29 de janeiro de 1953, tendo sido enterrado no talhão da Liga dos Combatentes no Alto de S. João. Existe uma rua com o seu nome Al-berto Macbride no Bairro dos Olivais em Lisboa. (texto baseado em dados adquiridos no trabalho do Dr. Luís Mora com informações fornecidas pela Liga dos Combatentes, CHLC, Gabinete de Estudos Olisiponenses,

contacto com os oficiais ingleses nos

de Guerra, por um ourives que ficou maravilhado com o excelente estado de conservação do interior da caixa e mecanismo, que trabalhava perfeita-

A Grande Guerra
100 anos depois....

A Trincheira

Mostra-nos com realismo dramático, hiper-realista, em 3 dimensões com manequins em tamanho natural e pelos efeitos de luz e som inseridos, a vida do soldado português na Flandres...

As saudades de casa, as conversas em momentos de descanso e até naqueles em que a realidade envolvente impossibilitava conciliar o sono pelos rebentamentos sucessivos, a alimentação e confecção de alimentos possíveis, os ataques de pânico, os feridos, o sair do abrigo provisório da trincheira para o combate corpo a corpo e destruidor na terra de ninguém onde os efeitos de luz fazem realçar o Cristo das Trincheiras, replica do que se encontra no Mosteiro da Batalha e para aí levado em 1958 pela Liga dos Combatentes após pedido do Governo Português a França que nos dessem o Cristo que esteve sempre nas nossas linhas...

O armamento usado, as comunicações, a saúde até à assinatura do Armistício de 11 de novembro 1918 na floresta de Compiègne em França, de 1914, mesmo antes de existir um estado de guerra declarada entre a Alemanha e Portugal, e após a declaração de guerra nesta data, o governo português decidiu enviar também tropas para a Europa.

Rostos de simples homens mostra os rostos desses milhares de homens que foram enviados para uma guerra brutal, completamente inadaptados às condições tanto do terreno como dos climas, muitas vezes a lutarem sem sequer verem o inimigo, enterrados em trincheiras...

Esta exposição estará patente até ao dia 17 de abril 2016.

Fica o convite para nos visitarem e apreciarem as fotos coloridas que vão estar expostas.

Informações adicionais:

Aberto todos os dias,
incluindo fins de semana e feriados.

Das 10,00 às 18,00 horas
Contacto. 919 903 210

Bilhetes:

4 € (adultos)

3 € (crianças a partir dos 5 anos,
reformados e grupos)

grátis (para sócios da Liga
reformados e grupos)



República

Com a denominação de República, vai ser inaugurada no Museu do Combatente/Forte do Bom Sucesso em Belém, no dia 21 de abril 2016, em hora a confirmar, a exposição de motos da Motorcycle Boy.

Além da exposição "L'eloge de la Motorcycle", de Lorenzo, um artista plástico francês que tem nas motos clássicas uma das suas maiores inspirações para criar imagens e conjuntos gráficos, será possível ver:

– Motos com História / Vem ver a Honda CB, com exibição de mais de 10 exemplares restaurados de Hondas CB.

– Mais de 50 motos customizadas por portugueses dentro do espírito café-racer, scrambler ou brat;

– MOTOATOMATON - utilização de cenários (imagens em grande formato) para simulação fotografada de participações em acontecimentos icónicos do universo das motos;

– Garage Sale Deus - Venda / exposição DEUS com produtos exclusivos a preços especiais;

– Ciclo de Cinema Motorcycle Boy + parceiro - exibição de curtas-metragens de produções nacionais e internacionais sobre o mundo das motos;

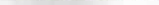
– Motorcycle Boy Pop Up Store / Corner - loja ou ponto de venda de acessórios;

– Alguém de motos clássicas;
– Concentração / Passeio de motos clássicas - reunir um número considerável de motos preferencialmente clássicas para um passeio desde Lisboa até Évora, passando num Núcleo da Liga dos Combatentes para almoçar.



Na Fronteira de Timor

Autor: Helder Tadeu de Almeida
Programa: Fim do Império (Núcleo de Oeiras/Cascais da Liga dos Combatentes) e Ancora Editora (ancora.editora@ancora-editora.pt)

Portugal - Pátria Amada
Major Caldas Xavier

(Livro II - Moçambique, 1877-1886)
Autor: Nuno Miguel da Cruz Dias
Contacto: edição@edicoesvieiradasilva.pt; 218 120 295.

Autor: Nuno Miguel da Cruz Dias foi estudante do Ensino Técnico até à admissão aos Institutos Industriais. Com 18 entrou voluntário para a Força Aérea Portuguesa, onde cumpriu o serviço militar por quatro anos, três dos quais em Angola (É um autodieta em Teologia, História e Geografia Mundiais, Etnologia Africana e Cosmologia.

5 sugestões de leitura

Livro: Adstrito a cargos civis pelo Ministério da Marinha e Ultramar, mas senário de Esgrima e da Confederação Europeia de Esgrima, sendo membro fundador da Associação dos Atletas Olímpicos. ■



As «Guerras» do Capitão Agostinho - Um representante da «Geração Entalada»
Autor: Carlos Gueifão
Programa: Fim do Império (Núcleo de Oeiras/Cascais da Liga dos Combatentes) e Ancora Editora (ancora.editora@ancora-editora.pt)

Autor: José Carlos da Silva Gueifão nasceu na Vila de Mação, em 1 de fevereiro de 1937.

Tal como muitos oficiais milicianos da sua geração foi chamado várias vezes às fileiras do Exército. Capitão miliciano e comandante de uma companhia de caçadores, fez a «guerra do Ultramar» em Angola (ZIN - Zona de Intervenção Norte, 1967/1969).

Prefácio: «Um poeta passou pela guerra sem perder a inocência e conseguiu reter as imagens belas da camaradagem e do amor pelo ser humano, ainda que lutasse do outro lado da barricada. ■

A Marinha Portuguesa
na Grande Guerra

Autor: Jaime Correia do Inso

Livro: "...Pareceu-nos, pois que seria conveniente arquivar, nos Anais, os resultados das nossas investigações que, de outra forma, se perderiam, com a agravante de se ir tornando cada vez mais difícil reconstruir os factos, à medida que o tempo passa. ■

Programa Fim do Império com-pletou sete anos no passado mês de janeiro. Integra duas vertentes: tertúlias e coleção literária; e é, essencialmente, um trabalho de equipa. Na coleção literária e na tertúlia em Oeiras, o programa é, fundamentalmente, apoiado por Câmara Municipal de Oeiras (CMO), Liga dos Combatentes (LC), Comissão Portuguesa de História Militar (CPHM), Na tertúlia de LISBOA, Estrangeiros; presidente do Círculo de Escritores Moçambicanos na Diáspora, do PORTO, por Núcleo do Porto da LC; e Messe Militar.

As Tertúlias começaram, em 2009,01.21, na Livraria Galeria Muni-cipal Verney, no centro histórico de Oeiras, na rua Cândido dos Reis, n.º 90, desenvolvendo-se na 3.ª terça-feira, de cada mês, de outubro a maio, inclusive. Em 2011,10.26, começou uma 2.ª tertúlia, em Lisboa, no Palácio da Independência, a convite da SHIP; com apoio da CPHM, desenvolvendo-se, normalmente e atualmente, na 1.ª quarta-feira. Em 2012,11.08, começou a 3.ª tertúlia, na 2.ª quinta-feira, na Messe Militar da Batalha, no Porto.

Esta a desenvolver-se o 15.º ciclo, nos três locais, de fevereiro a maio, inclusive; dedicado aos recentemente agraciados com a Ordem da Torre e Espada, T. General Vasco Rocha Vieira e coronel comando Raul Folques.

Um rol de sucessos



Tertúlia literária

Tem havido a preocupação de alargar a abrangência de «olhares» com de janeiro. Integra duas vertentes: tertúlias e coleção literária; e é, essencialmente, um trabalho de equipa. Na coleção literária e na tertúlia em Oeiras, o programa é, fundamentalmente, apoiado por Câmara Municipal de Oeiras (CMO), Liga dos Combatentes (LC), Comissão Portuguesa de História Militar (CPHM), Na tertúlia de LISBOA, Estrangeiros; presidente do Círculo de Escritores Moçambicanos na Diáspora, do PORTO, por Núcleo do Porto da LC; e Messe Militar.

As Tertúlias começaram, em 2009,01.21, na Livraria Galeria Muni-cipal Verney, no centro histórico de Oeiras, na rua Cândido dos Reis, n.º 90, desenvolvendo-se na 3.ª terça-feira, de cada mês, de outubro a maio, inclusive. Em 2011,10.26, começou uma 2.ª tertúlia, em Lisboa, no Palácio da Independência, a convite da SHIP; com apoio da CPHM, desenvolvendo-se, normalmente e atualmente, na 1.ª quarta-feira. Em 2012,11.08, começou a 3.ª tertúlia, na 2.ª quinta-feira, na Messe Militar da Batalha, no Porto.

Esta a desenvolver-se o 15.º ciclo, nos três locais, de fevereiro a maio, inclusive; dedicado aos recentemente agraciados com a Ordem da Torre e Espada, T. General Vasco Rocha Vieira e coronel comando Raul Folques.



Em 2016,02.24, realizou-se em Leiria, na Livraria Arquivo, a 13.ª sessão extra, (caboverdiana), diretora-geral da CPLP, com colaboração do jornal de Leiria e da Liga dos Combatentes. Participaram 30 pessoas, incluindo, na mesa, vice-presidente da Liga, general Fernando Aguda, presidentes do Núcleo de Oeiras/Cascais, superintendente Isaias Leiria, totalizando 136 encontros. Estão previstas sessões em Abrantes e Colégio Militar.

Outra vertente, a da Coleção Literária, iniciada em 2010,05.18, conta com 22 edições e 3 reedições de livros e 4 edições de cadernos e uma reedição. Dr. Gueffão, que veio de Mação, presidente do Núcleo de Abrantes, Sérgio Matos, jornalista Damião e combatente Jacinto Alexandre. Foi anunciada uma próxima sessão, em Abrantes, a 16 de abril, no edifício Pirâmide. ■

808 918 388

Peça o catálogo gratuito, ligue para tel:

As pessoas com dificuldades devido à idade e/ou problemas físicos, sabem as dores e dificuldades que sentem ao sentar-se e levantar-se do lugar. Esta poltrona faz todo o esforço por si!



808 918 388

Peça o catálogo gratuito, ligue para tel:

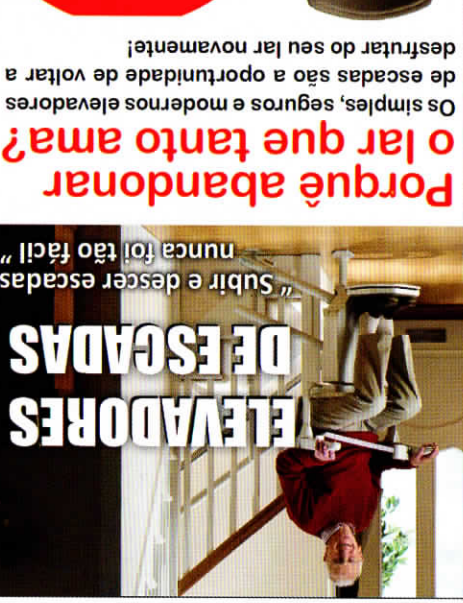
As pessoas com dificuldades em andar, total segurança. As práticas scooters de Ajuda-lo-a viver uma vida independente em Saia de casa sempre que queira



808 918 388

LIGUE PARA TEL: ESTUDO DAS SUAS ESCADAS GRATUITO!

Elimina o risco de queda nas escadas Muito fácil de utilizar Funciona em caso de falha de energia Suba e desça as escadas sem qualquer esforço



Peça o guia de soluções de mobilidade GRATUITO

Custo de chamada local

Ligue já 808 918 388

GRÁTIS



TROQUE A SUA BANHEIRA HOJE MESMO!

Instalação em um dia!

Base antiderrapante Assento incorporado Permite tomar banho sem esforço Alivia as dores Relaxa os músculos - ajuda o coração Promove um sono descansado Adapta-se a qualquer espaço de banheira

Banheira alta com porta

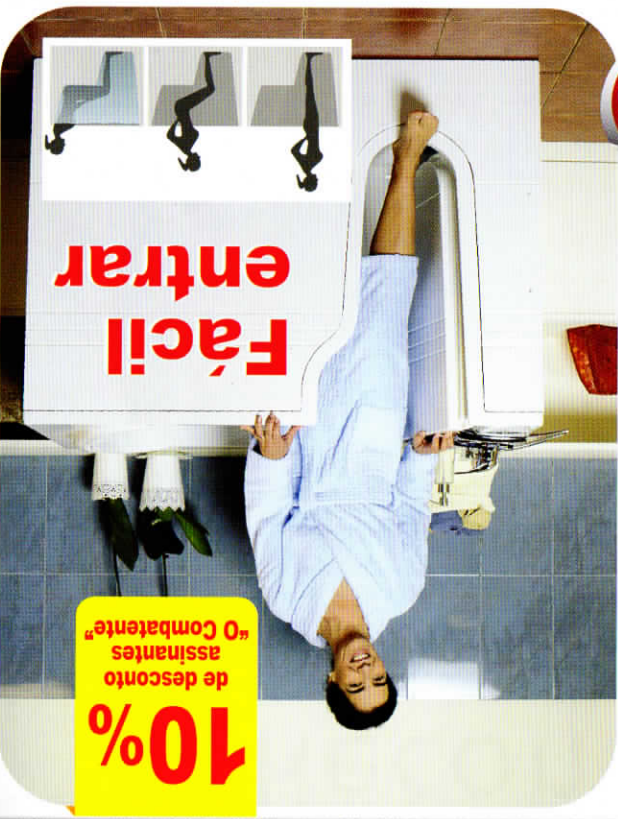
NÃO CAIA NA BANHEIRA! Apresentamos a banheira alta com porta. Permite entrar e sair da banheira sem esforço e sem necessidade de elevar as pernas!



INFORMAÇÃO IMPORTANTE PARA SENIORES

10% de desconto para assinantes "O Combatente"

Fácil entrar



Reconhecimento pelos serviços prestados



Grã-Cruz da Ordem Militar de Avis
para o General Chito Rodrigues